



DESP

DIÁRIO DE AVEIRO - AE
Biblioteca Municipal
Praça da República
3800 AVEIRO



Fase movimentada do encontro Beira Mar-Boavista, em Juniores, que os axadrezados venceram por dois golos sem resposta.

A vindima foi já no lavar dos cestos

Feirense: excelente vitória na Covilhã
Oliveirense: líder isolado na Série C da III Divisão

Jornada número vinte e seis do Nacional da I Divisão, depois da pausa para o Portugal-Bélgica. Dezanove golos marcados, sendo onze para os visitados e cinco para os visitantes. Nove equipas ficaram sem marcar e só duas venceram fora dos seus redutos. O destaque maior vai para a turma de João Alves, o Estrela da Amadora, que foi a Alvalade... e ganhou a um Sporting, que nem a «chicotada psicológica» deu para melhor resultado. O Benfica foi o outro conjunto que trouxe dois pontos da sua deslocação a Faro, aumentando o seu avanço no topo da tabela, pois beneficiou do empate do Porto no Funchal, frente ao Marítimo. Excelente também o empate do Fafe

no Restelo, perante um Belenenses que espera que Marinho Peres seja o «salvador da pátria». Vitórias normais do Boavista, Penafiel, Académico de Viseu, Espinho e Guimarães. O Beira Mar resistiu oitenta e sete minutos, mas acabou por deixar ficar os dois pontos em Portimão. Até ao lavar dos cestos é vindima, e daí... Na Segunda Divisão-Zona Centro, na frente nada de novo. Os dois primeiros ganharam fora por igual resultado (1-0). O Feirense no sempre difícil campo do Covilhã e a Académica, nas Caldas da Rainha. O Lamas não descola, vai em

Portalegre (3-0). Estarreja e Oliveira do Bairro empataram sem golos e Águeda (4-2) desbaraçou-se do Lousanense. Luso, em casa, perdeu (2-1) frente ao Peniche e Mealhada não teve melhor sorte (1-0) em Portalegre, frente ao Estrela. Na Série C da Terceira Divisão, o destaque vai para a Oliveirense, que se isolou no comando, ao bater (2-0) o Guarda, seu adversário directo e que compartilhava consigo o primeiro lugar. Destaque também para o Valecambrense (4-1) em S. Romão e para o Gouveia (2-1) em Pessegueiro do Vouga. Alba (2-1) ganhou ao Oliveira do

terceiro e ontem ganhou em casa ao Hospital, Oliveirinha-Valonguense, empate sem golos e Anadia foi perder a Santa Comba Dão (2-0). Nos Distritais da Primeira Divisão, os guias aumentam o avanço. Na Zona Norte, o Sanjoanense tem oito pontos sobre os segundos (S. Roque e Cesarense) e onze sobre o quarto (Paços de Brandão). Na Zona Sul, o Avanca tem oito pontos sobre o segundo (Paredes do Bairro) e dez sobre o terceiro (Famalicão). — Ler completa informação desportiva no interior desta edição.

Quem escapa ao funil da selecção no acesso ao Ensino Superior?

LER NA PAGINA 2

AM questiona Câmara de Aveiro Em foco o embargo das torres

LER NA PAGINA 3

Com estatuto Há 94.000 estrangeiros residentes em Portugal

— Indocumentados são muitos milhares mais

Os cidadãos estrangeiros com estatuto de residente em Portugal são mais de 94 mil, mas as autoridades policiais admitem a existência de «muitos milhares mais» de indocumentados dos países africanos de língua oficial portuguesa e do Brasil. Durante os últimos 15 anos, após a descolonização dos novos países africanos de língua oficial portuguesa, os cidadãos das novas Nações começaram a chegar a Portugal aos milhares. As autoridades policiais portuguesas têm sido tolerantes para os cidadãos dos novos países em situação ilegal, instando-os a legalizar a situação quando, por algum motivo, são detectados. Quanto aos brasileiros, estes têm vindo a beneficiar de igualdade de direitos em alguns casos. As autoridades portuguesas não têm criado problemas para aqueles que já vivem em Portugal há alguns anos, convidando-os apenas a legalizar a situação. Quanto àqueles que tentem entrar agora em Portugal, proceder-se-á de uma forma regular à apreciação de cada caso logo que desembarquem em território nacional. Neste momento é de 94.453 o número total de cidadãos estrangeiros com o estatuto de residente em território nacional. A maior comunidade continua a ser a cabo-verdiana com 26.953 pessoas, mas admite-se que esse número possa atingir os 50 a 60 mil. Nessa situação estão os que possuem passaporte turístico cabo-verdiano, documentos portugueses e indocumentados.

TOULON (França) — Uma explosão de gás fez colapsar um edifício nesta cidade francesa, causando 14 mortos e muitos feridos. O edifício, que estava repleto de gente, ficou, como mostra a telefoto, completamente arrasado.



Quando já se vendem explicações de cultura geral

Quem escapa ao funil da selecção no acesso ao Ensino Superior?

O país ferve, entre o palavreado ou a indignação, com a solução airosa encontrada pelos nossos governantes para decidir quem entra e quem fica de fora no «funil» a quem compete filtrar o quase incensurável número de candidatos à entrada nas nossas universidades. O país ferve diziamos, e a questão não merece menos, porquanto uma portaria recentemente publicada no Diário da República anuncia para o próximo dia 31 de Março a realização da chamada prova geral de acesso ao Ensino Superior.

Condenados a efectuar a respectiva inscrição até ao próximo dia 3 de Março, os nossos estudantes andam afolegados, preocupados, deludidos e desesperançados, na maioria dos casos, com este novo regime que já obriga alguns a recorrerem a qualquer coisa de insólito como são as «explicações de cultura geral».

Toda esta agitação obriga a pensar um bocado, a reflectir sobre toda esta problemática tendente à obtenção do famoso «canudo» que, se em tempos passados já abriu portas quase seladas, hoje se revela, quantas vezes, praticamente fora de moda e desactualizado porque já não tem essa função. Em vez desse carácter, muitas vezes nefasto, passou a vigorar um outro estatuto, quão nefasto ainda, de modo que, quando olhamos para a oferta de emprego no mercado, quase deparamos com o requisito de licenciado para vender peças de automóvel ou livros do domicílio.

Esta prova geral de acesso, a que se sucede uma prova específica, vem, não substituir mas agravar um já gravoso 12.º ano criado por uma qualquer inspiração divina em substituição do famigerado ano propedéutico.

Todos sabem o que acontece no 12.º ano, para já não falar em praticamente todo o sistema de ensino vigente. Os nossos jovens não são, certamente, pouco inteligentes ou menos inteligentes que os outros, (isso para já não usar a tão comum fórmula escolar de burro ou cábula, caídas já em desuso e substituída por outras mais civilizadas e menos provocatórias).

Todavia, o que acontece é que quase se contam pelos dedos os nossos alunos, sobretudo do 12.º de escolaridade que não recorrem a um explicador para fazer as várias disciplinas, seja a nível da famigerada matemática, da especulativa e incompreensível filosofia, das fórmulas químicas, da física, da literatura, das línguas, etc. Sim, porque, em abono da verdade, hoje as explicações são uma instituição com pleno direito de cidadania na nossa sociedade e um facto plenamente consumado para os estudantes.

Recorre-se a explicações, porquê? pergunta-se. E as respostas apontam para lapsos existentes e constituintes, para a necessidade de preencher lacunas na formação escolar recebida, quer em anos anteriores, quer no ano que o aluno frequenta.

Mas, para além destas dificuldades, plenamente compreensíveis mas que nunca foram tão notórias como agora, afigura-se como plenamente plausível uma outra resposta, que se prende, por seu turno, com a necessidade e o desejo de ter as melhores notas possíveis, porque o que interessa é a média obtida, que rotula o aluno e o coloca na posição de «dentro» ou «fora» nas instituições do Ensino Superior.

É certo que isto é mau. Dizia-nos alguém, a corroborar esta tese, que os estudantes de hoje, quando se encontram na «recta final» do ensino das escolas secundárias, perdem completamente o norte, vivem para «marrar», na expressão da gíria estudantil e ignoram ou não têm tempo para todo um mundo que existe para além deste «passado» de estudantes, tão distanciado da velha Academia platónica e do liceu de Aristóteles,

que transforma o jovem em estudante.

Vejam, no entanto, o que acontece com este novo regime, que vem dar uma importância muito mais reduzida às classificações obtidas nos 10, 11, e 12.º anos, e vem acentuar a importância, nalguns casos equiparada, da cultura geral do candidato e, por outro lado, na sua capacidade para «enfrentar» a área específica a que se candidata.

Num primeiro relance, as «coisas» não aparecem complicadas nem difíceis. Antes parecem plenamente plausíveis e lógicas, na medida em que é correcto exigir a um jovem, com uma média etária de 18 anos, conhecimentos em diversas áreas, como terrorismo, comunicação social, jogos olímpicos, entre outros. No entanto, e se isto é legítimo, o mesmo não se concluirá, por certo, se tivermos em conta o nosso panorama cultural, ainda demasiado pobre, ainda demasiado marcado pelo analfabetismo, onde muitas das nossas Escolas Secundárias e C + S não possuem uma biblioteca condigna, ou não possuem mesmo espaço digno desse nome ou intenção. Locais onde os estudantes

saiem de casa ao princípio da manhã e chegam já noite cerrada, sem vontade, sem tempo, sem disposição para pegar num livro - suponhamos até ingenuamente que os livros são acessíveis a todas as bolsas - e ler qualquer coisa.

Para além das escolas sem condições que possuímos, onde em muitos casos, ainda não se resolveram problemas como seja o aquecimento, quanto mais pensar em livros para organizar uma biblioteca, também será bom não esquecer que, e partindo do princípio que os mass-média são um óptimo, senão mesmo privilegiado meio de formação e informação (e não o esqueçamos, é disso que se trata), nem toda a gente neste país lê jornais, não o esqueçamos (maugrado a grande maioria ser consumidora de Televisão) e a leitura, mesmo dos jornais (que também não são tão baratos assim) não faz parte dos hábitos da grande maioria dos portugueses, pelo menos daqueles, e são muitos, mais afastados dos grandes centros urbanos, residentes em vilas ou aldeias.

Deparamo-nos aqui com um ponto importante a ter em consideração. Fala-se muito em interioridade como fenómeno político e económico, mas a interioridade é também um fenómeno social e cultural que aqui se manifesta por excelência.

E, quer se goste, quer não, a grande maioria da população portuguesa não vive em cidades, onde se tem acesso, ou acesso mais fácil, a praticamente tudo. Aliás e apesar da crescente transformação de vilas em cidades, continuam a existir por esse país fora centenas e centenas de vilas, centenas ou milhares de aldeias, algumas com pouco mais de meia dúzia de famílias residentes, onde até o peixe fresco não chega, quanto mais jornais e livros...

E se é certo, também, que já existem centros urbanos onde se assiste à variação mais recente do fenómeno «explicações», seja explicações de cultura geral, ninguém, decerto, se vai lembrar de ir para uma pequena aldeia de Trás-os-Montes, das Beiras ou do Alentejo «pregar» cultura geral, e talvez fossem esses jovens, os que frequentam escolas sem condições, que não têm acesso, ou pelo menos fácil ou directo, aos meios de informação, que mais precisariam desta formação. E são também esses, sem sombra de dúvida que, mais uma vez na nossa história vão sofrer as consequências da interioridade nestas provas gerais de acesso ao Ensino Superior...

Manuela Ventura

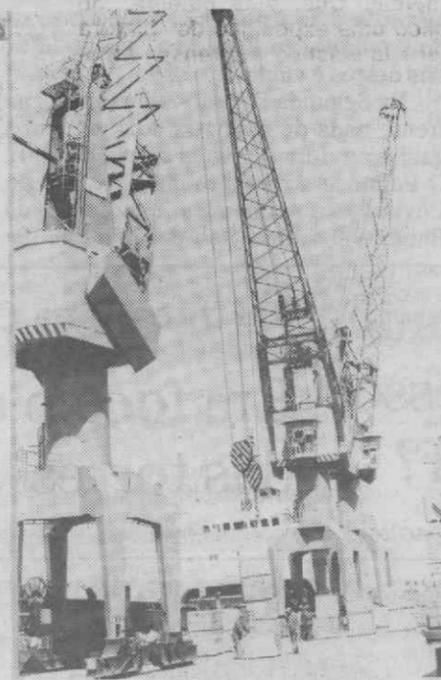
ACAV anuncia realização do I Encontro CEN/89

O projecto da linha férrea rápida Lisboa-Elvas-Madrid é um dos temas a abordar no primeiro encontro CEN/89 - informa uma nota da Associação Comercial de Aveiro, actual coordenadora do Conselho Empresarial do Norte (CEN).

O Encontro terá as presenças (já confirmadas) do Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações e dos secretários de Estado das Vias de Comunicações e do Comércio Externo e ainda os eurodeputados Lucas Pires e Rui Amaral.

Durante o Encontro serão diversos os temas de análise, principalmente os que se referem ao Porto Comercial de Aveiro - Que Futuro? e as Vias de Comunicação a norte do Mondego e a sua articulação com o resto do país, a Europa e o Mundo.

As razões que motivaram a realização e os fins que o Encontro se propõe atingir serão oportunamente divulgadas em conferência de imprensa a realizar depois de amanhã no Hotel Imperial, em Aveiro, a partir das 11 horas.



O futuro do Porto Comercial de Aveiro preencherá parte do primeiro Encontro CEN/89.

VENDEM-SE

Automóveis novos

● RENAULT 19 TR (3 p.)	31.581\$00/mês
● RENAULT 19 TR (5 p.)	32.991\$00/mês
● RENAULT 5 CAMPUS	22.697\$00/mês
● OPEL CORSA SG 1.2 LS (3 p.)	26.177\$00/mês
● OPEL CORSA SG 1.2 LS (5 p.)	27.196\$00/mês
● FIAT TIPO 1.1	32.046\$00/mês
● FIAT UNO 45 (3 p.)	22.546\$00/mês

Mensalidades

APROVEITE AS NOSSAS CONDIÇÕES ESPECIAIS DURANTE O MÊS DE FEVEREIRO
INFORME-SE ENVIANDO O CUPÃO PARA ESTE JORNAL AO N.º 413

Nome
Morada Localidade
Cód. Postal Telefone

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 4 - N.º 1106

Director - Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos - João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local - Arménio Bajouca
Propriedade - Adriano Callé Lucas (DIAVEIRO - Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE - Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) - Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B - Apartado 4 - 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA - Rua José Sarmiento, 2 - 1000 LISBOA - Telefones 885811 e 807664 - Telex 43579.

ÁGUEDA - Rua José Sucena, 120, 3.º - 3750 ÁGUEDA - Telefone 623880 - Telex 37109.

VEISEU - Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E - 3500 VEISEU - Telefone 25357 - Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ - Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º - 3080 FIGUEIRA DA FOZ - Telex 53977. Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.

COIMBRA - Rua da Sofia 179 - 3000 COIMBRA - Telefones 25461 e 25463 - Telexes 52147 e 52451.

PORTO - Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) - 4000 PORTO - Telefones 311458 e 313385 - Telex 27257.

Composto e Impresso na FIG - Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL - Estrada de Eiras - Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

CEDE-SE QUOTA ou VENDE-SE

FIRMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS ALIMENTARES COM SEDE EM ESTARREJA

- Boa carteira de clientes
- Bom negócio - 120.000 contos/ano

Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 409.



EDIFÍCIO
STO. ANTÓNIO

SITO EM ESGUEIRA

APARTAMENTOS TIPO:

T2, T3 COM GARAGEM E ARRUMO

CONTACTE

IMABITA . TEL. 20497

Assembleia Municipal questiona Câmara

Em foco o embargo das torres

Na última reunião da Assembleia Municipal a bancada do MDPCDE pediu explicações à Câmara Municipal sobre a investigação que a Polícia Judiciária tem em mãos e que levou à selagem de dois prédios em construção, junto ao Recinto Municipal de Feiras e Exposições.

Carlos Jerónimo inquiriu junto dos vereadores presentes em que ponto se encontrava a situação.

O vereador Pires dos Santos, do pelouro da urbanização, começou por referir que o processo se encontrava ainda em segredo de justiça e que não era oportuno proceder a declarações neste momento, informando a Assembleia de que a Câmara Municipal havia tomado conhecimento da selagem dos prédios através de um ofício da P. J. de Aveiro, «por indícios de falta de segurança das duas torres».

Pires dos Santos acrescentou que o Laboratório Nacional de Engenharia Civil não teria feito qualquer investigação e que a actuação da Polícia Judiciária veio no seguimento de uma comunicação que a Autarquia fez, pelo facto de os prédios terem sido embargados e o construtor não

o ter respeitado. Na origem deste embargo esteve o facto da não apresentação de cálculos do projecto na devida altura.

Foi ainda acrescentado por aquele vereador que um dos prédios se encontra, no entanto, licenciado «com base num processo assinado por três engenheiros que se responsabilizaram pela segurança do referido prédio».

Carlos Jerónimo, intervindo uma segunda vez, insistiu que o assunto deveria ser perfeitamente explicado aos membros daquela Assembleia, ao que Pires dos Santos respondeu que «os donos dos prédios se estiveram nas tintas para o embargo e o juiz, em função do relatório do LNEC, resolveu selar os prédios».

Uma outra questão levantada nesta Assembleia, desta vez pela bancada do PSD, na sua porta-voz Maria Antónia, foi o da possível compra de terrenos em Vilar para a instalação de um centro de exposições. Maria Antónia salientou que os terrenos em causa são de primeira qualidade agrícola e que os seus proprietários estão descontentes, «sendo a

questão bastante polémica», acrescentando que além disso há a considerar o facto de se situarem em local demasiado habitado para a instalação de um recinto de exposições.

Em resposta à questão da bancada do PSD, Vitor Silva disse que o assunto não se encontra em nada definido e que depende essencialmente dos fundos comunitários, informando que na próxima quarta-feira haverá uma reunião com os proprietários e moradores de Vilar, com a Câmara, reunião essa onde o assunto deverá ser estudado e discutido. Da bancada do PSD, e continuando a abordar a construção civil em Aveiro, foi a Câmara acusada de especular na venda de terrenos na Força, ao que foi referido, ainda por Vitor Silva, que a Câmara comprou os terrenos de acordo com o preço estudado juntamente com os proprietários e que os vendeu em hasta pública «e aqui quem faz os preços são os compradores. Além disso temos que entrar em linha de conta com as infra-estruturas, a realizar pela Autarquia e que atingem valores enormes».

PLANO DE ACTIVIDADES DOS SM APROVADO

Da ordem de trabalhos apenas um ponto foi aprovado, nesta quarta sessão da Assembleia Municipal, respeitante ao Plano de Actividade e Orçamento dos Serviços Municipalizados para 1989.

Divido em três pontos essenciais, Águas, Saneamento e Transporte, este plano foi aprovado na generalidade por 17 votos a favor com 4 abstenções.

«Embora com esforço considerável do Município, foi possível fazer a cobertura do Concelho, quase a 100%, em termos de distribuição de água, faltando neste momento resolver algumas situações pontuais» - referiu Vitor Silva ao falar do abastecimento de água ao Concelho.

«Apenas o sector Sul, mais concretamente a Freguesia de Nariz, cujo projecto de execução será objecto de candidatura aos Fundos Comunitários, se encontra com mais carências» - referiu.

Como solução para o problema da falta de caudais no aquífero onde se faz a captação de águas (cerca de 95%), através de furos, foi apontado

(Continua na página seguinte)

É NOTÍCIA

HOJE

Reunião pública da Câmara de Aveiro

Realiza-se, pelas 14h30, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Aveiro, a reunião ordinária do executivo municipal aveirense.

Trata-se de uma reunião ordinária e pública.

Esclarecimentos de IRS/IRC junto à estação da CP

Junto à estação da CP de Aveiro, vai estar novamente, a partir de hoje, um «stand» onde o público poderá obter informações e esclarecimentos acerca do IRS/IRC.

Com esta iniciativa da Direcção Distrital de Finanças de Aveiro, o contribuinte tem a sua disposição, entre as 13 e as 20 horas, além de diversa literatura, um interactive video para que possa comparar os montantes de IRS/IRC com o que anteriormente pagava.

Viagens gratuitas nos autocarros

No âmbito das comemorações dos trinta anos de transportes colectivos na cidade de Aveiro, é possível viajar nestes transportes colectivos sem pagar nada.

Esta medida dos SMTUA é extensível até ao próximo dia 22.

Sessão em Estarreja sobre Imposto Único

No Salão Nobre dos Paços do Concelho de Estarreja, realiza-se hoje, pelas 9.30 horas, uma sessão de esclarecimento e de sensibilização dos operadores económicos sobre a Formação do Imposto Único.

Exposição de João Pereira

Está patente, nas instalações da Rádio Oceano, sitas na Avenida

Lourenço Peixinho, edifício 15, 5.º, Sala A, uma exposição de pintura da autoria de João Carlos Pereira.

António Resende expõe na Lumière

Na Galeria Lumiere, no Centro Comercial Oita, está patente ao público uma exposição de pintura do artista plástico aveirense António Resende.

Exposição de fotografia em S. João da Madeira

No Centro de Arte de S. João da Madeira, está patente uma exposição de fotografias da autoria do norte-americano Ralph Gibson.

A mostra está patente ao público, todos os dias, entre as 14 e as 20 horas.

Exposição de aguarelas na Galeria A Grade

Na Galeria «A Grade», em Aveiro, está patente ao público uma exposição de aguarelas do artista Pádua.

A mostra pode ser visitada das 9 às 19 horas, de segunda a sexta-feira e das 9 às 13 horas, aos sábados.

Espinho: coretos de Portugal em exposição

Na Galeria Solverde, no Casino de Espinho, está patente ao público uma exposição de pintura denominada «Coretos de Portugal».

A mostra engloba cerca de trinta obras a óleo sobre tela da autoria de Branco Cardoso.

Abel Tomás expõe em Águeda

Em Águeda, na Fundação Dionísio Pinheiro e Alice Cardoso

Pinheiro, está patente uma exposição do artista plástico Abel Luis Tomás.

Abel Tomás expõe pintura a pastel e desenhos a carvão.

Águeda: óleos de Costa Neves na Galeria de Turismo

Na Galeria de Turismo da Câmara Municipal de Águeda, é hoje inaugurada uma exposição de pintura a óleo do artista plástico Costa Neves.

AMANHÃ

Curso bíblico no Seminário

Inicia-se amanhã, cerca das 21.15 horas, no Salão do Seminário de Aveiro, um Curso Bíblico sobre o Novo Testamento.

Promovido pelo Centro Universitário Fé e Cultura (CUFC), o curso será ministrado pelo Padre Arménio Alves Costa e será com-

Pereirinha & Pereirinha, Limitada

Certifico narrativamente, que por escritura de 2 de Dezembro de 1988, lavrada de fls. 74v.º a 76v.º, do livro de notas para escrituras diversas n.º 62-C, do Cartório Notarial de Ílhavo, a cargo da notária, lic. Maria Helena de Matos Ferreira, o capital social da sociedade em epígrafe com sede na Travessa Mário Sacramento, n.ºs 19 e 21, freguesia da Glória, concelho de Aveiro, foi aumentado de 10.000.000\$00 para 30.000.000\$00, com um reforço em dinheiro de 20.000.000\$00.

Que, em consequência foi alterado o art.º 3.º do respectivo pacto social, o qual ficou com a seguinte redacção:

Art.º 3.º — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, que já deu entrada na Caixa Social, é de trinta milhões de escudos, dividido em duas quotas iguais de quinze milhões de escudos cada, uma de cada sócio.

ESTÁ CONFORME.

Cartório Notarial de Ílhavo, 2 de Dezembro de 1988.

O 2.º Ajudante,
a) Egidio Esteves Rebelo

(Diário de Aveiro, N.º 1106, de 20-2-89)

posto por 10 sessões, a decorrer todas as terças-feiras, entre as 21.15 e as 22.30 horas.

Missão da SEC desloca-se a Aveiro

Amanhã, desloca-se a Aveiro uma missão pluridisciplinar da Secretaria de Estado da Cultura, que se articulará com a Direcção do Museu de Aveiro e os Serviços de Cultura da Câmara, tendo por objectivo elaborar um relatório apreciando as propostas apresentadas pelo município aveirense no domínio museológico, procurando que Aveiro venha a dispôr de mais museus.

A referida missão será constituída pelo Director do Departamento de Etnologia do Instituto Português do Património Cultural, Henrique Coutinho Gouveia; pela Directora do Museu de Aveiro; pelo eng.º Elias Casanova; por um representante do Departamento do Património Arquitectónico; e pelo Prof. Arq. Lixa Filgueiras.

CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS GRUAS AUTOMONTANTES

Carga a ponta			
POTAIN	207	18x16	Lança 650 kg
"	208	16x16	" 750 kg
"	209	20x20	" 750 kg
"	215	20x24	" 1.000 kg
"	232	30x30	" 1.200 kg
"	233	30x30	" 1.500 kg
BOILLOT		17x19	" 600 kg
CADILON	1026	27x27	" 850 kg
LIEBHERR	22K32	26x26	" 850 kg

GRUAS TORRE

POTAIN	506	30x30	Lança 750 kg
"	427	36x36	" 750 kg
"	428	36x36	" 1.000 kg
"	646	42x42	" 1.350 kg

CENTRAIS DE BETÃO • COMPRESSORES DIESEL C/ MARTELOS • QUADROS ELÉCTRICOS PARA OBRAS • PLACAS DE COMPACTAÇÃO • CILINDROS • VIBRADORES • ESPALHADEIRAS DE BRITA • ACESSÓRIOS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA POR TÉCNICOS ESPECIALIZADOS EM GRUAS DAS MARCAS INDICADAS • MONTAGEM, DESMONTAGEM E TRANSPORTE DE GRUAS TORRE COM AUTOGRUA DE APOIO 24 HORAS OBRA A OBRA.

CAPA, LDA.

(Junto ao nó da Auto-Estrada St. Ovídeo)
VILA NOVA DE GAIA
Telef. 711576 — Telex 29019

Em foco o embargo das torres

(Da página anterior)

o Contrato Programa do Carvoeiro, que contempla a captação, armazenamento e distribuição de águas.

Em relação ao Saneamento foi referido que «uma vez distribuída água potável a todo o Concelho importa alargar a rede de saneamento doméstico bem como as respectivas estações de tratamento de esgotos».

Dentro deste projecto encontram-se já em execução o alargamento da ETAR de Santiago, a Rede de Saneamento de Cacia, a substituição das estações elevatórias da Ponte Praça e do Alboi, «obras que pela sua natureza e dimensão, envolvem verbas demasiado elevadas, só possíveis com grande esforço financeiro da Câmara, já que as candidaturas ao FEDER apenas tiveram 50% de financiamento» - referiu Vitor Silva.

Nos transportes urbanos surge o facto da não atribuição de verbas previstas no O.G.E., o que veio a «subtrair» ao orçamento cerca de 52 mil contos, «verba que os Serviços Municipalizados iriam aplicar na aquisição de dois autocarros de grande capacidade». Mas o facto do parque automóvel dos Serviços de Transporte ter atingido já uma idade média de cerca de 16 anos, o que obriga a uma manutenção constante, enten-

dem os responsáveis daqueles Serviços ser necessária a compra de mais três autocarros, sendo, no entanto, este ano comparado apenas um, «por falta de verbas».

O Plano de Actividades dos Serviços Municipalizados para o ano de 1989 atinge os 918.930 contos, sendo 50% absorvidos com encargos com funcionários e 45% apenas para obras e aquisição de equipamentos.

Na discussão deste Plano, foi considerada, pelo PSD, a verba de 162 mil contos atribuída ao saneamento «escassa», sendo perguntado para quando a cobertura total do Concelho, em termos de saneamento, ao que Vitor Silva respondeu que «ainda faltam muitos anos. São necessários vários orçamentos inteiros da Câmara para isso ... ».

Foi ainda referido que ainda este ano vai ser construída a Estação de Tratamento de Águas Residuais em Esgueira, num valor global de 15 mil contos.

Igualmente questionado sobre os transportes feitos na zona de Vilarinho e Passo, pelo deputado Helder Filipe, do PS, Vitor Silva referiu que essa zona era coberta por uma entidade particular, por falta de capacidade financeira do Serviços Municipalizados, mas que se encontravam em negociações para melhorar a situação.

VIDA COMERCIAL

Abriu nova padaria em Aveiro

Num dos bairros em crescimento em Aveiro, o Bairro de S. Martinho, o comércio avança, desta vez com a abertura de uma padaria, na rua de Oita.

Trata-se da firma FENEPAO 88 - Padaria L.da, propriedade de três irmãos aveirenses que durante quase três décadas residiram na Venezuela. São eles Manuel Maria dos Santos Faneca, João dos Santos Faneca e Rogério dos Santos Faneca.

Apetrechado com o mais moderno equipamento, o novo

estabelecimento além de padaria tem também uma secção de pastelaria, charcutaria e cafetaria e encontra-se a laborar desde a passada quinta-feira.

Instalada num novo edifício e situada numa rua de bastante movimento esta nova loja do Bairro de S. Martinho, tem ainda espaço para uma esplanada, durante os meses em que o sol faz sentir o seu calor, possibilitando o tomar de um refresco, ou de uma bica, ou mesmo um requintado lanche.

Robalo de 7,5 kg pescado entre Vagos e Mira



Um robalo pesando 7.600 gramas e medindo cerca de um metro, foi pescado à linha há cerca de uma semana entre a Gafanha do Areão (Vagos) e a Praia de Mira. O autor da proeza foi Joaquim José Rosa, natural de Vagos que, na altura, teve sérias dificuldades em retirar o peixe da água atendendo ao seu peso. Facto que apraz registar é o de ser esta a primeira vez que entre aquela faixa litoral foi pescado um robalo com a dimensão que a foto documenta. Dai entender-se a natural satisfação de Joaquim José e a dos seus três colegas que habitualmente aos sábados e domingos ocupam as manhãs a pescar. Desta feita valeu a pena, sem dúvida, e é caso para registar aqui dado a raridade do fenómeno.



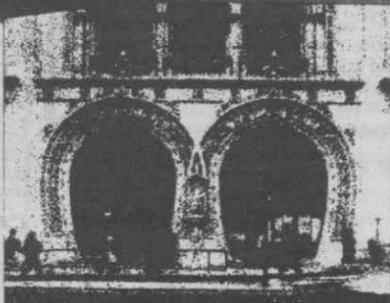
Imposto sobre o Rendimento

O NOVO SISTEMA FISCAL DESAGRAVA OS IMPOSTOS CONFIRME VOCÊ MESMO O SEU CASO NAS ESTAÇÕES DA CP*

Diariamente, nas estações ferroviárias das cidades com maior concentração de contribuintes do País, o Ministério das Finanças tem equipas à disposição de todas as pessoas que queiram esclarecer eventuais dúvidas acerca do novo Imposto sobre o Rendimento.

Num computador, com acesso anónimo, qualquer pessoa poderá fazer as contas do novo Imposto sobre o rendimento e a comparação com o que pagava no sistema anterior. Sempre com a garantia do mais absoluto sigilo.

* DE 13 A 24 FEVEREIRO
Esperamos por si, nas estações da C.P. de:
COIMBRA A • BRAGA • S. BENTO NO PORTO • AVEIRO



Vamos atender o seu caso

Ministério das Finanças



FAMEL, SA Selecciona 6 QUADROS INTERMÉDIOS SEMI-ESPECIALIZADOS (Op. Máq. C.N.C.)

CONDIÇÕES DE PREFERÊNCIA:

- Idade mínima 18 anos
- 10.º ano de escolaridade completo ou frequência 11.º, conhecimentos de uma língua
- Capacidade de trabalho em grupo
- Capacidade de aprendizagem de novas tecnologias

OFERECE-SE:

- Bom ambiente de trabalho
- Formação profissional
- Estabilidade de emprego
- Remuneração de acordo com o «curriculum»

CONTACTAR:

FAMEL — Fábrica de Produtos Metálicos, SA
Serviço de Pessoal
Apartado 12 — 3751 ÁGUEDA Codex
Telef. (034) 644292

Em Esmoriz**Ultrapassagem provocou um morto e um ferido****— Condutor pôs-se em fuga**

A morte do condutor de uma motorizada e ferimentos no seu companheiro de viagem foi o balanço de um acidente de viação, ocorrido na noite da passada sexta-feira, na Estrada Nacional 109, em Esmoriz.

O acidente ocorreu cerca das 19.30 horas, quando o ligeiro misto, conduzido por José Manuel de Sa Reis, residente na Praia de Esmoriz, ao efectuar uma ultrapassagem veio apanhar a motorizada, que circulava em sentido contrário, tendo provocado a morte de Carlos Alberto Oliveira Silva, de 29 anos, residente em Matosinhos de Cima, Esmoriz, casado e pai de um filho menor. O acompanhante, Manuel Ferreira da Silva, residente em Matosinhos de Bamxo, e irmão da vítima mortal, sofreu fractura de uma clavícula e varias escoriações numa perna.

O condutor da cqrinha, e presumível responsável do acidente, abandonou o local do sinistro, tendo sido posteriormente localizado, por elementos da GNR de Esmoriz, numa ourivesaria local. Ao que parece a fuga do local do acidente terá a ver com o facto do condutor do ligeiro misto ter a carta de condução apreendida, por decisão do Tribunal, desde há cerca de três semanas. Submetido ao teste de alcoolémia, pelos mesmos agentes, este viria a revelar uma taxa de 0,50.

Refira-se, por último, que os sinistrados foram transportados ao Hospital de Ovar, pelos Bombeiros de Esmoriz, tendo Manuel Ferreira da Silva sido transferido para o Hospital de Santo Antonio, no Porto.

A GNR de Esmoriz tomou conta da ocorrência.

Medas de palha arderam na Palhaça

Duas medas de palha arderam, ontem, na Palhaça, junto de um armazém de azeite.

As chamas, motivadas por uma queimada não controlada, deflagraram cerca das 15 horas, não tendo, devido à imediata intervenção dos Bombeiros de Vagos, ameaçado o reterido armazém de azeite. Combataram as chamas, durante cerca de uma hora, 23 bombeiros do efectivo de Vagos, apoiados por três viaturas.

Em Aveiro**Subtraídos objectos no valor de 320 contos**

Vários objectos, no valor de cerca de 320 mil escudos, foram subtraídos de uma residência no Bairro Calouste Gulbenkian, em Aveiro. O furto registou-se em dia incerto da passada semana, uma vez que os locatários estiveram ausentes durante esse período, tendo regrussado no passado sábado e deparado com a sua residência assaltada, por arrombamento.

Os larápios subtrairam um video, uma máquina fotográfica com três lentes e um rádio gravador.

O furto foi comunicado a Policia Judiciária de Aveiro.

Próximo de Oiã**Indivíduo trucidado por comboio**

Eugénio Rodrigues Assunção, residente em Silveira, encontrou ontem a morte quando encetava a travessia da Linha do Norte, no lugar de Regatinho, junto a uma passagem de nível que se encontra encerrada, entre Oliveira do Bairro e Oiã.

A vítima, que teve morte imediata, foi colhida cerca das 13.15 horas, pelo comboio n.º 257, proveniente de Lisboa com destino ao Porto.

Os Bombeiros de Oliveira do Bairro transportaram o corpo para a morgue do hospital local.

A GNR de Oliveira do Bairro tomou conta da ocorrência.

No dia de ontem**Procissão dos Passos percorreu as ruas de Aveiro**

Realizou-se ontem em Aveiro a tradicional Procissão de Nosso Senhor Jesus dos Passos.

A Procissão saiu da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, na Freguesia de Vera Cruz, percorrendo o seu habitual trajecto e recolhendo de novo à mesma Igreja, onde o Reverendo Frei Silvino proferiu o Sermão do Calvário.

A Imagem de Nossa Senhora da Soledade foi conduzida, na passada sexta-feira, para a Igreja da Vera Cruz, com música.

No sábado procedeu-se a visita das Igrejas do Carmo e Vera Cruz, com Cânticos de Misere.

Acompanharão a Procissão as Bandas Amizade e a de Eixo.

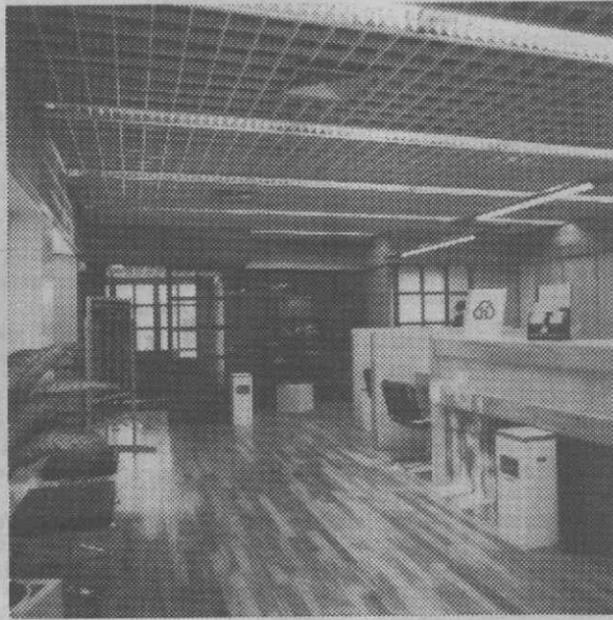
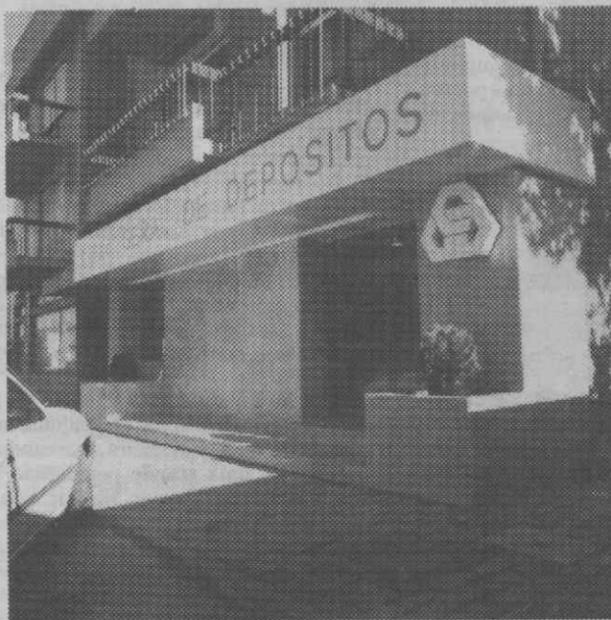
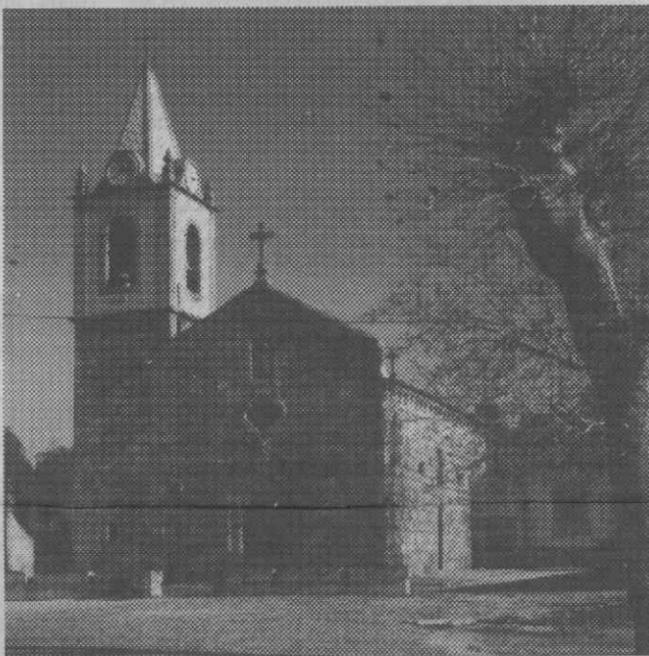
NECROLOGIA**ALICE SARABANDO**

Faleceu Alice Sarabando, de 78 anos, viúva, natural e residente em Aveiro.

O seu funeral realizou-se ontem,

pelas 10 horas, da Capela da Misericórdia para o Cemitério Sul da cidade.

Tratou Agência Funerária Aveirense.

RIO MEÃO**TELEPROCESSAMENTO**

Rua da Igreja (Frente à Estação dos Correios)
Telefone: 7 18 90 - Telex: 20583 CASEAO P

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS
Mais perto de si, para o servir melhor



Nacional da I Divisão

Espinho, 2 — Chaves, 1

Diferença seria maior com avançados menos perdulários

O Espinho venceu sábado o Chaves por 2-1, em jogo a contar para a vigésima sexta jornada do Nacional da I Divisão, com os «tigres» a vencer ao intervalo por 1-0.

O jogo iniciou-se praticamente com o golo do Espinho, na primeira jogada do desafio.

Decorrido apenas um minuto de jogo a defesa do Chaves cedeu um canto, que Vitorino apontou muito bem, aparecendo o central Ralph muito oportuno a elevar-se melhor do que os defensores flavienses e a fazer um golo de cabeça.

O Chaves reagiu bem e passou a exercer maior domínio, sem lograr, todavia, oportunidades de golo e foi o Espinho que em contra-ataque pela direita beneficiou de oportunidade flagrante de aumentar a vantagem quando Vitorino isolado à entrada da área fez o mais difícil atirando infantilmente ao lado da baliza de Tavares, iam decorridos 17 minutos de jogo.

No minuto seguinte, foi Ivan que, desmarcando-se bem pela direita, desferiu potente remate que passou a rasar o poste direito dos visitantes.

O Espinho readquiriu o domínio da partida depois destes dois lances e Vitorino

quase se redimia da perda anterior quando com um portentoso remate fez a bola embater na base do poste esquerdo da baliza do Chaves quando estava jogados 20 minutos.

Mas, aos 28 minutos, o Chaves teve um perigoso contra-ataque quando David apareceu tendo apenas Eliseu a ilharga e atirou bem, mas Silvano correspondeu com uma boa defesa para canto.

Aos 35 minutos registou-se um bonito lance de futebol, com Eliseu vendo que Tavares estava adiantado, fazendo um chapéu de cerca de trinta metros, valendo na emergência Jorginho que apareceu a salvar em cima da linha de golo.

O Espinho regressou na disposição de continuar a toada ofensiva da primeira parte e, aos 53 minutos, Zezé Gomes a meia volta no miolo da área do Chaves desferiu um bom remate que bateu inapelavelmente o guarda Tavares, no seguimento de um livre marcado por Vitorino a meio do campo da equipa visitante.

Aos 58 minutos, o Chaves teve também oportunidade de reduzir a diferença, através de um canto marcado por David que Jorginho finalizou com forte remate a fazer a bola

passar rente ao poste direito da baliza de Silvano.

O Espinho continuou a ser a equipa que mais dominava e a passagem da meia hora justificava em absoluto os 2-0 do marcador que poderia até ter ampliado com avançados menos perdulários.

Aos 74 minutos houve uma carga violenta de Jorginho sobre Luis Manuel, que merecia a amostragem de cartão, necessariamente vermelho em face do amarelo já mostrado ao jogador visitante, mas o árbitro hesitou e optou pela benevolência, permitindo que Jorginho continuasse em campo.

Aos 85 minutos, e contra a corrente do jogo, o Chaves beneficiou de um canto que David apontou, a defesa do Espinho não interceptou a bola e César apareceu oportuno a fazer o golo do Chaves.

O Chaves cresceu após este golo jogando mais com o coração do que com a cabeça na busca desesperada do empate, que não surgiria face à boa actuação da defesa espinhense.

Vitória justa do Sporting de Espinho em que os melhores foram Marcos António, Ralph e Zezé Gomes.

No Chaves sobressairam Jorginho, David e César.

Arbitragem deficiente mas sem influência no resultado, de Manuel Nogueira.

Jogo disputado no Estádio Comendador Violas.

Ao intervalo: 1-0.

Golos: 1-0 — Ralph (1 m); 2-0 — Zezé Gomes (53 m); 2-1 — César (85 m).

Árbitro: Manuel Nogueira (Porto).

ESPINHO — Silvano; Eliseu, Ralph, Nené e Barriga; Rui Filipe, Luis Manuel e Zezé Gomes; Ivan (Vieira, 86 m), Marcos António e Vitorino (Rui Neves, 78 m).

CHAVES — Tavares; Cerqueira, Filgueira, Jorginho e Rogério; David, Radi e Diamantino (César, 68 m); Luis Saura, Slavkov e Jorge Silvério (Gilberto, 45 m).

Acção disciplinar: cartão amarelo para Rui Filipe aos 50 m, Diamantino aos 55 m, e para Jorginho aos 69 m.

Assistência: cerca de 8 mil pessoas.

Portimonense, 1 — Beira Mar, 0

Um único deslize a 3 minutos do fim!

O Portimonense aproveitou ontem o único deslize do sector defensivo do Beira Mar para conseguir uma vitória (1-0) que lhe renovou a esperança de permanência na Primeira Divisão.

Iam decorridos 87 minutos do encontro, admitia-se já que o empate seria o resultado definitivo, quando o búlgaro Guetov, após uma boa desmarcação, aliada a uma pequena desatenção da defesa contrária, fez o único golo da partida.

O Beira Mar veio ao Algarve com a intenção de ganhar um ponto e daí que ao longo de todo o jogo se tivesse remetido à defesa, enquanto o Portimonense apostou na vitória que veio a alcançar.

Nos primeiros 45 minutos, os aveirenses raramente chegaram à baliza de Sérgio e superpovoaram o sector defensivo, com despachos de bola para fora ou para o último reduto algarvio.

O domínio do Portimonense foi evidente, com a bola a rondar frequentemente a baliza à guarda de Peres, tendo criado algumas oportunidades de golo, designadamente aos 16 e 30 minutos, no primeiro caso com Luciano a cabecear de forma a obrigar Peres a uma grande defesa e, no segundo, César Brito, à boca da baliza, a enviar a bola para fora.

No tempo complementar, os visitantes continuaram a explorar os contra-ataques, agora mais perigosos devido à substituição de Alain por Guilaio, mas sem criar momentos de perigo, com excepção de um lance em que

ficou a dúvida sobre uma jogada em que Guilaio caiu na grande área algarvia.

O Portimonense deixou Nivaldo nos balneários, substituindo-o por Skoda, na clara intenção de reforçar o sector ofensivo e imprimiu maior velocidade ao jogo, vindo ao de cima a coesão da bem organizada defesa visitante.

Aos 78 minutos, Freitas evitou o golo substituindo Peres na baliza e dez minutos após o búlgaro Guetov logrou os dois pontos, avivando a esperança da continuidade do Portimonense na divisão maior.

Trabalho aceitável do árbitro João Simãozinho, que no entanto revelou alguma insegurança na condução das operações.

Jogo disputado em Portimão.
Árbitro: João Simãozinho, Leiria.

Ao intervalo: 0-0.

Golo de Guetov, aos 87m.

As equipas alinharam:

PORTIMONENSE — Sérgio; Zé Carlos, Chico Zé, Floris e Aurélio; Nivaldo (Skoda, aos 45m), Vado e Augusto (José Pedro, aos 63m); Luciano, Guetov e César Brito.

BEIRA MAR — Peres; Costeado, João Gouveia, Dinis e Ivan; Redondo, Dreifus e Freitas; Alain (Guilaio), Abdel-Ghani e Simões.

Acção disciplinar: cartão amarelo para Freitas (25m).

Assistência: cerca de sete mil espectadores.

Gafanha, 3 — Vaguense, 1

Força e inteligência na base da vitória

Jogo no Campo Desportivo da Gafanha da Nazaré.

Arbitragem de Virgílio Figueiredo, auxiliado por Arlindo Pereira e Carlos Marques.

As equipas:

GAFANHA — Telmo; Catarino (Baptista, 82m), Ramos, Parrata (cap.) e Bola; Nogueira (Miguel Ângelo, 67m), Mário e Fernando; Ginho, Nelson e Bodas.

Treinador: Prof. Josué Ribau.

VAGUENSE — Mário Júlio; Mié, José Augusto, Lourenço (cap.) e Abílio; Nelito, Ricardo (Nelson, 50m) e Fernando José (Jorge, 70m); Rua, Silva e Carmin.

Treinador: Prof. João Guerra.

Ao intervalo: 2-1.

Golos de Fernando, de g. penalidade (aos 8m), Ramos (aos 33m), Nelito (aos 44m), e Miguel Ângelo (aos 81m).

Acção disciplinar: cartões amarelos para Arnaldo, Lourenço e Nelson, aos 12, 33 e 63 minutos, respectivamente. Cartão vermelho para Nelson, aos 65m.

Um Gafanha de ataque, cheio de garra e com enorme espírito de entreajuda, iniciou a partida da melhor maneira, marcando na sequência de uma grande penalidade, assinando uma falta nitida de Ricardo sobre Bodas.

Muito embora não fosse «meio caminho andado» para levar de vencida um adversário moralmente abatido e que actuou sem alguns dos seus principais titulares, a verdade é que o conjunto de Josué Ribau esteve quase sempre na mó de cima.

Experimentando, é certo, uma vez por

outra, alguma ascendência do adversário, nunca o Gafanha se viu em palpos de aranha para dominar o encontro.

Aos 20 minutos o equilíbrio no meio campo era então uma constante, e permitiu mesmo ao Vaguense, já então mais moralizado, ensaiar alguns contra-ataques, um dos quais que culminaria com uma bola de cabeça de Nelito, à figura de Telmo.

Contra a corrente do jogo o Gafanha voltou a marcar, cerca da meia-hora. Um golo em que o guarda do Vaguense foi mal batido.

E o encontro prosseguiria até final da primeira parte, com a turma forasteira a marcar o seu ponto de honra, em excelente remate de bola parada de Nelito, um dos homens em foco nesta turma de Vagos.

FUTEBOL TRAPALHÃO DA SEGUNDA PARTE

A entrada de Nelson, no reatamento, veio dar alguma força aos visitantes, que passaram a aparecer, mais lá na frente, originando uma reforçada defesa do Gafanha.

Nesse período, os primeiros 25 minutos do segundo tempo, assistiu-se então a um futebol mais trapalhão, de parte a parte, com o esférico a percorrer para as zonas perdidas.

Porém, e face a uma quebra de rendimento dos locais, seria ainda o Vaguense a vir para a frente, mas sem a força necessária para fazer virar o resultado.

Depois aconteceu a expulsão de Nelson. Uma expulsão algo discutível, que constituiu

(Cont. na página 11)

EDIFÍCIO panorâmico
ACABAMENTOS DE LUXO
SITO NA BARRA
APARTAMENTOS TIPO: T2 E T3 C/ GARAGEM
VIDEOFONE E ANTENA PARABÓLICA
CONTACTE
IMABITA . TEL. 20497

EDIFÍCIO CIDADE VISEU
SITO NA AV. CIDADE DE VISEU — COM FINANCIAMENTO —
APARTAMENTOS TIPO: T2 E T3 DUPLEX
COM ESTACIONAMENTO E ARRUMG
CONTACTE
IMABITA . TEL. 20497

edifício viaduto
SITO NO VIADUTO (AVEIRO)
APARTAMENTOS TIPO: T2 E T3
COM GARAGEM
CONTACTE
IMABITA . 20497

edifício das Cardadeiras
SITO EM ESGUEIRA:
APARTAMENTOS TIPO: T1, T2, T2 DUPLEX, T3 EM DUPLEX
CONTACTE
IMABITA . TEL. 20497

Campeonato Nacional de Juniores

Beira Mar, 0 — Boavista, 2

Vitória justa da melhor produtividade

Jogo no «pelado» do Mário Duarte. Árbitro, Lourenço Ferreira (Leiria), auxiliado por Jorge Martinho e António José.

BEIRA MAR - Ferreira; Ravar, Martinho, Vítor e Chico; Ribeiro, Chaves e Marques; Abranches (Zêzé, na 2.ª parte), Kiko e Luciano (Abel, 55m)
Treinador: Prof. Américo.

BOAVISTA - Torres; Castro, Miguel, Vítor e Mário Rui (Iglésias, 42m); Marco, Chambel e Armindo; Rui Pedro, Luis e Teixeira.

Treinador: Mário João.
Ao intervalo: 0-1
Marcadores: Luis, aos 45 m. e Armindo, aos 77.

Ação disciplinar: cartões amarelos para Ravara (19m), Miguel (27), Rui Pedro (34), Castro (82) e Marco (82).

Antes de iniciada a partida foi guardado um minuto de silêncio em memória do dirigente beira-marense, António Máximo, que faleceu, vítima de doença súbita, na passada semana.

Uma vez mais os juniores do Beira-Mar jogaram no «pelado»... Desta vez não poraue o relvado fosse necessário neste fim de semana, porque jogar no relvado seria dar vantagens ao adversário.

Alguns dados estatísticos podem dar uma melhor ideia de um equilíbrio que se desfez apenas pelo melhor índice de produtividade dos axadrezados.



O jogo foi muito movimentado e as balizas boavisteiras sofreram alguns apuros.

O Boavista fez 10 remates à baliza (6 na primeira metade), contra 9 do Beira Mar (3); em cantos os dois conjuntos empataram, com 5 para cada cada; foram marcados 23 livres contra os visitantes (14 no primeiro tempo) e 16 contra os auri-negros (10); foram marcados 6 pontapés de baliza favoráveis aos visitantes e 7 ao Beira Mar; e as defesas fizeram atrazos aos seus guardiões, 6 pelo Boavista e 11 pelo Beira Mar.

Pode pensar-se em equilíbrio, que o houve, mas só até ao final da primeira parte, altura em que os axadrezados se colocaram em vantagem, depois de aos 16 m. uma bola ter sido salva sobre o risco por uma defesa beira-marense e a recarga ter embatido na trave.

A equipa axadrezada apresentou-se com mais maturidade futebolística e um melhor índice atlético e não terá esperado a enérgica reacção dos auri-negros que se aplicaram com todo o arreganho mas foram incapazes de contrariar alguns argumentos de peso do seu adversário, designadamente as excelentes prestações de Vítor, na defesa, e a extraordinária velocidade do extremo Armindo, que foi sempre um quebra-cabeças para a defensiva local, a quem cabem responsabilidades no primeiro tento sofrido.

O empenho dos aveirenses levou a que os visitantes lograssem o seu primeiro remate apenas quando já iam decorridos 10 minutos do encontro, assitindo-se mesmo, a partir dos 19 minutos, a um ascendente territo-

rial dos locais que não teve, todavia, a concretização desejada por falta de poder de penetração dos seus avançados.

Os dois golos boavisteiros surgiram em jogadas típicas de contra-ataque, com mais destaque para o segundo, pela rapidez de execução de Armindo, o melhor jogador em campo.

Ainda com o resultado em 0-1 os aveirenses disfrutaram de uma oportunidade flagrante de alcançar a igualdade, mas a falta de decisão no remate por parte de 3 (!) dos seus atacantes, fez gorar-se uma ocasião que não se repetiria.

Aos visitantes cabe o mérito de um triunfo justo, e mais pela capacidade realizadora do que criadora de oportunidades, mas os auri-negros não têm razões para desânimo pois defrontaram um conjunto que lhes é nitidamente superior. Souberam pôr na lûta um ardor que obrigou os visitantes a utilizarem um jogo viril, e foram, disso não restem dúvidas, um difícil obstáculo para a equipa treinada por Mário João.

Destaques para Ribeiro, Chico, Kiko e Marques, nos aveirenses, e ainda para Abel, e nos visitantes salientaram-se Miguel, Teixeira, Marco e Armindo, este a mostrar ser um jogador de promissor futuro.

A arbitragem do juiz leiriense não agradou. Cometeu vários lapsos e não soube conter alguma virilidade que, só por mérito dos próprios jogadores não descambou para outro campo - o da violência.

Arménio Bajouca



Marques (B. Mar) e Castro (Boavista) disputam uma bola sob os olhares atentos de dois companheiros.

CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE

No dia oito de Fevereiro de mil novecentos e oitenta e nove, na vila e Cartório Notarial de Vagos, perante mim, Licenciado António Joaquim Marques Tavares, o Notário do Cartório, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO — Fernando Margarido Costa, casado com Sílvia Apolónia Fernandes Grego Costa, segundo o regime da comunhão geral, natural da freguesia e concelho de Mira, onde habitualmente reside na Rua António José de Almeida;

SEGUNDO — Sílvia Apolónia Fernandes Grego Costa, casada no dito regime de bens com o primeiro outorgante, natural da freguesia de Ilhavo (São Salvador), concelho de Ilhavo, residente habitualmente na citada Rua António José de Almeida.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por exibição dos bilhetes de identidade, respectivamente, n.ºs 1544377, de 27 de Outubro de 1981, e 3368435, de 25 de Maio de 1983, ambos do Centro de Identificação Civil e Criminal de Lisboa.

E por eles foi declarado: Que constituem entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada que há-de reger-se pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

Artigo Primeiro — A sociedade adopta a firma «FERNANDO COSTA, LIMITADA», tem a sua sede na Rua Oita, número cinco-A, terceiro direito, na cidade de Aveiro.

Parágrafo Único — A gerência poderá criar filiais, sucursais ou outras formas de representação em qualquer ponto do País.

Artigo Segundo — O seu objecto consiste no comércio de ourivesaria e outros metais preciosos.

Artigo Terceiro — O capital social é de cinco milhões de escudos, correspondente à soma de duas quotas iguais de dois milhões e quinhentos mil escudos, uma de cada um dos sócios, Fernando Margarido Costa e Sílvia Apolónia Fernandes Grego Costa e encontra-se realizado em dinheiro, depositado na Agência de Ilhavo da Caixa Geral de Depósitos, na proporção de metade, devendo a outra metade dar entrada na Caixa Social no prazo de um mês a contar de hoje.

Artigo Quarto — A gerência, remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, será exercida pelo sócio Fernando Margarido Costa, que desde já fica nomeado gerente.

Artigo Quinto — Para obrigar validamente a sociedade bem como para a representar em juízo e fora dele, é necessária e suficiente a assinatura do sócio Fernando Margarido Costa.

Artigo Sexto — Na cessão de quotas a favor de estranhos, a sociedade terá direito de preferência na aquisição, em primeiro lugar, e depois aos sócios.

Artigo Sétimo — É permitida a amortização de quotas, quando houver acordo com o titular da quota a amortizar, ou se em execução judicial, fiscal ou administrativa for ordenada a venda da quota. Neste último caso, o preço da amortização será o que resultar do último balanço aprovado.

Artigo Oitavo — A convocação das Assembleias Gerais será feita por meio de carta registada, dirigida aos sócios com pelo menos quinze dias de antecedência.

Artigo Nono — A sociedade assume a responsabilidade por todas as despesas inerentes à sua constituição, designadamente, as de escritura e respectivo registo.

Assim o disseram e outorgaram.

Preveni os outorgantes de que o registo deste acto é obrigatório e deverá ser requerido no prazo de noventa dias a contar de hoje na competente Conservatória.

Foram-me exibidos os seguintes documentos: a) certificado passado pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas, comprovativo da admissibilidade da denominação adoptada, válido por cento e vinte dias a contar de dez de Janeiro findo; b) guia de depósito passada pela Agência de Ilhavo da Caixa Geral de Depósitos, comprovativa de ali terem sido depositadas as entradas em dinheiro já realizadas.

Esta escritura foi lida e feita a exploração do seu conteúdo, aos outorgantes, em voz alta, na presença simultânea de ambos.

aa) Fernando Margarido Costa
Sílvia Apolónia Fernandes Grego Costa

O Notário,

a) António Joaquim Marques Tavares

(Diário de Aveiro, N.º 1106, de 20-2-89)



FERRAMENTAS DE PORTUGAL, SA

Sociedade Anónima com sede na Estrada da Mota — Gafanha da Encarnação — Ilhavo, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ilhavo com o n.º 2, a fls. 2 do Livro C-1 e com o capital social de 360.000.000\$00.

CONVOCATÓRIA

Convoco a Assembleia Geral Ordinária para se reunir às 15 horas e 30 minutos, do dia 22 de Março, próximo futuro, na sede social da Empresa, a fim de dar cumprimento ao disposto nas alíneas a), b), e) e g) do Artigo 20.º dos Estatutos e para apreciar e decidir sobre quaisquer outros assuntos de interesse social.

Nos termos da Lei e dos Estatutos, só poderão assistir à Assembleia Geral os Senhores Accionistas que demonstrem, com cinco dias de antecedência, possuírem um mínimo de 10 Acções registadas ou depositadas em seu nome.

Ilhavo, 15 de Fevereiro de 1989.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
a) Joaquim Martinho Duarte

Artigo 20.º — Compete à Assembleia Geral:

- Deliberar sobre as contas, relatórios, pareceres e propostas apresentadas pelo Conselho de Administração ou pelo Conselho Fiscal;
- Fixar os dividendos de cada exercício, sendo tal deliberação expressamente vinculativa para todos os accionistas quando for tomada nos termos do corpo do presente artigo;
- Fixar a remuneração do Conselho Fiscal;
- De um modo geral deliberar sobre todos os assuntos cuja competência lhe seja expressamente atribuída ou sobre quaisquer outros que lhe sejam submetidos e não caibam na exclusiva atribuição de outro órgão social.

(Diário de Aveiro, N.º 1106, de 20-2-89)



PLENICOOPE

COOPERATIVA DE HABITAÇÃO
E CONSTRUÇÃO
PLENICOOPE, CRL

CONT. N.º 500596697

CONVOCATÓRIA

Nos termos e ao abrigo do n.º 2 do Art.º 33.º dos Estatutos e para cumprimento das alíneas a) e b) do Art.º 37.º, convoco todos os associados para uma Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se em 18 de Fevereiro de 1989, pelas 14.00 horas, no Auditório do Museu Municipal de Ilhavo com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- Autorização da Assembleia Geral para aquisição de terrenos destinados a construção de novos programas habitacionais situados no concelho de Ilhavo, podendo contrair empréstimos e constituir hipotecas sobre os mesmos prédios.**
- Autorização da Assembleia Geral para a outorga da escritura de cessão de exploração do Bar.**
- Autorização da Assembleia para a constituição de Sociedades mistas, com capital maioritário da PLENICOOPE.**

Se à hora marcada não se verificar a presença de mais de metade do número de associados ou seus representantes, devidamente credenciados, a Assembleia Geral reunir-se-á meia hora mais tarde, ao abrigo do Art.º 42.º, n.º 1, do Estatuto com qualquer número de sócios.

Ilhavo, 14 de Fevereiro de 1989.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
a) César Augusto Galvão de Melo Rosado

(Diário de Aveiro, N.º 1106, de 20-2-89)

NACIONAL DA II DIVISÃO

Águeda, 4 — Lousanense, 2

Vencedor justo e digno vencido...

Jogo no Estádio Municipal de Águeda.

Arbitro: Carlos Calheiros (Viana do Castelo), auxiliado por Augusto Calheiros e Amândio Calheiros.

ÁGUEDA: Zé Nuno; Arsénio, Victor Manuel, Amadeu e Jorge Marques; Carlos Miguel, Reginaldo e Queta (Edilsson, 85); Zéquinha (Laranja, 72), Guimarães e Rocha.

LOUSANENSE: Massas; Armando, Zé Armando, Barbosa e Luis Martins; Estevão (Bokonda, ao intervalo), Peixinho e Carlos Costa; Victor Sá (Neves, ao intervalo, Gadelha e Baba.

Ao intervalo: 3-1

Marcadores: Jorge Marques (12, g.p.), Victor Manuel (25, p.b.), Reginaldo (27), Barbosa (30, p.b.), Guimarães (67) e Bokonda (77).

Ação disciplinar: cartão amarelo para Peixinho (66).

Numa partida interessante de seguir, a qual não faltou o "condimento" que são os golos, o Águeda levou de vencida, com justiça, diga-se, um Lousanense voluntarioso que soube valorizar o espectáculo.

Os aguedenses dominaram os acontecimentos durante quase todo o encontro. Jogando em velocidade, com Rocha, Zéquinha e Reginaldo (principalmente este último) a causar preocupações de monta aos defensores contrários, o Águeda soube transformar em números o ascendente assegurado.

Por seu lado, o Lousanense, tentando responder ao domínio dos homens da «casa», não se remeteria a uma defesa porfiada. Conseguiu dois golos, causou alguns calafrios ao ultimo reduto aguedense, ou seja, como já referimos atrás, valorizou a partida.

Aos 12 minutos aconteceu o primeiro golo do Águeda. Jorge Maryues, encarrregado da marcação de uma grande penalidade, bem assinalada pelo juiz da partida (punindo uma falta de Massas sobre Zéquinha), não desperdiçou o ensejo.

OLIVEIRA DO BAIRRO: Sara; Amorim, Sérgio, José Augusto, Tô Zé, Afonso (José Maia aos 78 minutos), Amílcar, José Augusto, Armando, Bé e Dany (Filipe aos 59 minutos).

Em vantagem no marcador, o Águeda ia aumentando o seu domínio, no entanto, aos 25 minutos, os visitantes conseguiram a igualdade. Um desentendimento entre Zé Nuno e Victor Manuel esteve na base do tento. O defesa aguedense introduziu o esférico na própria baliza.

O empate não duraria muito. De facto, doms minutos volvidos, Reginaldo, na sequência de uma jogada de insistência de Zéquinha, rematou forte, desfeituando Massas, que nada pode fazer para deter o fulminante disparo do avançado aguedense.

O terceiro golo dos locais

ocorreria aos 37 minutos. Massas sai da sua baliza, não consegue interceptar o esférico, Reginaldo aparece a rematar, com Barbosa, sobre a linha de golo, a tentar desviar, levou a bola a embater no poste e a entrar.

O Águeda poderia ter aumentado a vantagem aos 44 minutos, quando Zéquinha, depois de ultrapassar em velocidade dois defensores contrários, atirou à base do poste esquerdo da baliza de Massas.

De referir ainda um lance ocorrido já em período de descontos, no qual, quanto a nós, o árbitro errou qo não assinalar uma grande penalidade a punir uma falta ntida de Luis martins sobre Reginaldo, cometida na área lousanense.

Nos minutos iniciais da etapa complementar, o Lousanense apareceu a jogar mais solto e com maior pendor ofensivo (a entrada de Bokonda e de Neves não foi alheia a esse facto), criando alguns momentos de aflicção à defensiva aguedense. De realçar um lance ocorrido aos 51 minutos, com Bokonda a desperdiçar umq oportunidade soberana.

Estarreja, 0

— Oliveira do Bairro, 0

Jogo no Campo Tavares da Silva, em Estarreja.

Árbitro: João Mesquita, do Porto, auxiliado por José Magalhães e Casimiro Martins.

Ação disciplinar: nada a assinalar.

ESTARREJA: Castro; Bernardo (Luciano aos 59 minutos), Barbosa, Filipe, Fernando, Vitor, Coelho, Lobo, Zéquinha, Cabral e João Luis (Gilberto aos 54 minutos).

OLIVEIRA DO BAIRRO: Sara; Amorim, Sérgio, José Augusto, Tô Zé, Afonso (José Maia aos 78 minutos), Amílcar, José Augusto, Armando, Bé e Dany (Filipe aos 59 minutos).

Estarreja e Oliveira do Bairro, duas equipas muitos furos abaixo do nível das épocas anteriores, realizaram, contudo, um jogo de futebol bastante movimentado com lances de fino recorte técnico a proporcionarem um espectáculo, que embora sem golos, agradou às escassas centenas de espectadores.

Os locais poderiam, no primeiro tempo, resolver o jogo a seu favor, mas Sara, um guarda redes muito seguro, não permitiu que as suas redes fossem violadas negando, com algumas intervenções o golo, nomeadamente aos seis minutos ao defender um poderoso remate de Coelho em posição frontal à baliza e a escasos metros da linha de golo.

O segundo tempo foi bastante equilibrado e o perigo rondou as duas balizas pelo que o resultado se aceita perfeitamente.

Num jogo correctissimo o árbitro portuense João Mesquita teve nota alta.

Nélson Agra

ÍLHAVO-CENTRO

T1-T3 — vendem-se
Telefone 24694 Aveiro

ESGUEIRA — T2

Pronto a habitar, vende-se
Telefone 24694 Aveiro

AO BAIRRO DO LICEU

T3 + 1 — 13.200 contos.
Ótimo andar, com bons quartos, sala com 30 m2, cozinha, lavandaria, 1 banho completo + 1 privativo e garagem, vende-se.
Telefone 24687 Aveiro

Basquetebol — Nacional da I Divisão

Illium, 78 — Ovarense, 76

Vareiros tropeçam em Ílhavo

Jogo no Pavilhão de Ílhavo
Árbitros: Américo Sousa (Porto) e Wilson Bom (Coimbra).

ILLIABUM - Almeida (8), Eustácio (8), Renato (9), Cotton (14), Sylvya (36), - cinco inicial - Cabral (3), Guilherme, Paixão, Herculano e Romeu. OVARENSE - D. J. (21), V. Ferreira (6), Mário Ellie (25), Leite (2), Steve Rocha (16), - cinco inicial - João Paulo (6), Rui Chumbo, Zé Velha, Anacleto e António Pinto.

Marcha do Marcador: 5m 11-11; 10m 22-25; 15m 33-34; 20m 44-43; 25m 53-4 = é 30m 68-65; 35m 71-69 e no final, 78-76.

A sempre vibrante massa associativa do Illium, foi de novo recompensada na tarde do passado sábado, com uma excelente exibição da sua equipa. Após a vitória sobre o Benfica (ainda na fase de apuramento), foi agora a vez de derrotar os ainda Campeões Nacionais, o que vem mais uma vez provar que a equipa de Ílhavo tem capacidade para lutar por uma posição entre os quatro primeiros.

Este facto ficou bem patente no jogo com a Ovarense. O equilíbrio foi sempre uma constante, como se pode confirmar pela marcha do marcador. No início da partida, a equipa visitante logrou alcançar algum ascendente pontual. D. J. e Mario Ellie, uma dupla de respeito, imprimiam às acções ofensivas da equipa de Ovqr uma grande velocidade, o que ia permitindo à equipa vareira

Carlos Rodrigues

liderar o marcador. Com nove minutos decorridos, Carlos Gouveia pede um minuto de desconto e a partir dai os ilhavenses passaram a defender mais agressivamente. Apostando em rápidos contrataques, normalmente conduzidos por Almeida, o Illium foi lentamente reduzindo a desvantagem, igualou o marcador e conseguiu até chegar ao intervalo a ganhar por um ponto.

No regresso das cabinas, o Illium manteve a mesma disposição. Agressividade, velocidade e Slyva em tarde verdadeiramente inspirada, ajudaram a ampliar a vantagem. Ainda com catorze minutos para jogar, Almeida atingiu a quinta falta. Temeu-se o pior para a equipa de Ílhavo, mas Cabral, chamado à liça, desempenhou excelentemente o seu papel.

Nos minutos finais assistiu-se a umq reacção dos vareiros, mas uma certa precipitação deltoiu por terra as esperanças de sar de Ílhavo com uma vitória.

Na Ovarense, destáque para Mário Ellie com 25 pontos marcados e para Steve Rocha, sempre em grande evidência na luta das tabelas. D. J. que iniciou muito bem o jogo, passou grande parte da partida no banco, o que aparentemente o desmotivou para a luta dos minutos finais. Mesmo assim, marcou 21 pontos.

No Illium, os 36 pontos obtidos por Sylvya falam por si. As suas jogadas «a rasgar» a defensiva contrária,

chegaram a ser empolgantes. Eustácio (os anos não passam por ele?) e Cotton, estiveram impecáveis no

CABINAS

Carlos Gouveia (técnico do Illium):

Estou francamente satisfeito, pois vencemos uma das equipas mais fortes do Campeonato e proporcionámos um bom espectáculo. A equipa de arbitragem fez um trabalho sem qualidade, não demonstrando capacidade de avaliar devidamente as diversas situações. Quanto ao futuro, o Illium vai continuar a lutar para ficar nos quatro primeiros.

Luis Magalhães (técnico da Ovarense):

O Illium ganhou bem. Não jogámos o que está ao nosso alcance e por outro lado continuamos a não compreender os critérios dqs nomeações de árbitros. Quando a arbitragem tem falta de qualidade é normalmente a equipa visitante que fica com mais razões de queixa. Este facto, no entanto, não retira mérito à vitória do Illium, cuja equipa técnica tem feito um excelente trabalho. Vamos continuar a lutar para o título, pois jogamos sempre para ganhar.

Rui Baptista Ferreira

CLASSIFICAÇÃO

Table with columns J, V, D, F-C, P. Rows: Ginásio, Beira Mar, Esqueira, E. Avenida, Belenenses, Estoril.

NACIONAL DA II DIVISÃO

ZONA NORTE

GRUPO A

RESULTADOS

Table with columns Team, Points. Rows: Académica-Sp. Figueirense, Sangalhos-Sanjoanense, Sp. Figueirense-Galitos, Sanjoanense-Académica, Sangalhos-Guilfoes.

CLASSIFICAÇÃO

Table with columns J, V, D, F-C, P. Rows: Guilfoes, Académica, Sp. Figueirense, Sanjoanense (a), Sangalhos, Galitos.

(a) Tem uma falta de comparência

GRUPO B

RESULTADOS

Table with columns Team, Points. Rows: D. Leça-Salesianos, Olivais-Vasco Gama, Salesianos-Académico, Vasco Gama-D. Leça.

CLASSIFICAÇÃO

Table with columns J, V, D, F-C, P. Rows: V. Gama, Salesianos, Olivais, Académico, D. Leça.

NACIONAL DA III DIVISÃO

ZONA NORTE

RESULTADOS

Table with columns Team, Points. Rows: CDUP-E. Junto, Conimbricense-AC Fundão, Paroquial-Oliveirinha.

NACIONAL DE JUVENIS

ZONA NORTE

RESULTADOS

Table with columns Team, Points. Rows: Porto-Paroquial, Ovarense-Sanjoanense, Guarda-D. Leça, Ginásio-Illium, Paroquial-Ovarense, Ginásio-Porto, Sanjoanense-Guarda, CDUP-D. Covilhã, D. Póvoa-Salesianos, Esqueira-CDUP, Naval-Sangalhos, D. Covilhã-D. Póvoa.

AGENTES DISTRITAIS

Fábrica de Passamanarias de Lisboa, PRETENDE AGENTES ou COMMISSIONISTAS para AVEIRO.

Respostas para:

Travessa da Fábrica dos Pentes, 4-A 1200 LISBOA.

Alba, 2 — Oliveira do Hospital, 1

Triunfo merecia maior expressão

Jogo no Paryue Alba, em Albergaria-a-Velha.

Árbitro: Neves Fernandes de Braga, auxiliado por Armando Lemos e Francisco Chagas.

ALBA: Luis Filipe; Carapinha, Mussá, Elio e Alcino; Rangel (Torres aos 62 minutos), Malheiro, Pinho e Júlio (Simões aos 78 minutos), Nélio e Jorge.

OLIVEIRA DO HOSPITAL: Jorge Silva; Barreto (Joca aos 83 minutos), Vitor Bessa, Paulo Ferrão e Paulo Piedade (Célio Machado aos 58 minutos); Ricardo; Arménio, Rui Vaia, Paulo Abrantes e Wander; Vitor Soares.

Ao inetrvalo: 2 - 0

Marcadores: Júlio aos 7 e 35 minutos; Rui Vaia aos 74 minutos.

Ação disciplinar: cartões amarelos para Paulo Piedade aos 22 minutos; Alcino aos 33 minutos; Carapinha aos 69 minutos e Pinho aos 80 minutos. Cartão Vermelho para Carapinha aos 74 minutos.

O triunfo dos locais é inteiramente merecido e só não foi mais expressivo, porque a desconcentração dos seus dianteiros evitou que uma boa meia duzia de oportunidades tivessem sido devidamente concretizadas. Os visitantes mostraram-se uma equipa muito arrumada do meio-

campo para a frente, mas, na defesa, cometeram lapsos imperdoáveis, uma vez que o sentido de marcação e espirito de entreadajuda, nunca foram o seu prato forte.

Quando aos 7 minutos, Júlio, em excelente lance individual, marcou o primeiro golo, os dados do jogo ficaram lançados, pois, em boa verdade, esse lance como que traumatizou o último reduto contrario, que nunca mais acertou na melhor forma de evitar as entradas pelos flancos de Júlio, de Nélio ou de Pinho. As oportunidades surgiram em catadupa, mqs

Jllo, cruzou sobre a direita, batendo a bola no guarda redes adversário, o qual, ao pretender sacudi-la, acabou por a introduzir na própria baliza. Jorge, em tarde verdadeiramente inteliz e desinspirada, perdeu duas ocasiões seguidas. Mas aos 35 minutos,

Recomeçado o encontro mais algumas ocasiões foram desperdiçadas e aos poucos, os forasteiros, terão acreditado que poderiam dar uma volta qos acontecimentos. Fizeram duas substituições apropriadas e, finalmente, obrigaram o adversário a ter que tomar alguns precauções defensivas. A um quarto de hora do final o árbitro assinalou o livre indirecto na grande área, contra os locais. Como sempre acontece nestes casos, houve grande aglomeração de jogadores e a bola pontapeada, ao que parece, directamente, foi introduzida na bai-

za de Luis Filipe. Houve protestos do público e Carapinha ao pretender obter explicações do árbitro foi, de imediato, expulso.

Temeu-se pela segurança do triunfo, mas, António Ribeiro, com a equipa desfalcada de algumas pedras importantes como José Carlos, Aguilalido, Tô Zé e Vitor, jogou pelo seguro, fazendo entrar Simoes para a posição do atletq expulso recuando na intensão de reforçar a sua frente mais ofensiva, não metendo Babuna, que foi mandado regressar de novo ao banco.

Mas, em abono da verdade, os nervos, durante uns bons 10 minutos, ficaram bem a flor da pele e Pinho, entretanto advertido pelo amarelo, por pouco não sofreu punição mais dura.

Finalmente a normalidade regressou e nos cinco derradeiros minutos, a bola esteve sempre mais próxima da baliza forasteira, contribuindo assim para que a imagem do encontro não se alterasse, e para cumulo desse rigor mais duas ocasiões foram desperdiçadas ingloriamente pelos perdulários atacantes anfitriões.

A arbitragem, muito contestada nos últimos minutos, deixou no ar a (torte) duvida dq legalidade do golo visitante. No resto, mostrou-se sempre muito personalizada e autoritária produzindo trabalho positivo.

Esmeralda Martins

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA AVEIRENSE, LDA.

Todos os tipos de tratamentos dentários, Prótese e Ortodontias. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 248-1.º D — Telefone 23512 — AVEIRO.

MORADIA AVEIRO-CENTRO

Só para pessoas de bom gosto, vende-se. Telefone 24694 Aveiro

ESCRITÓRIOS

AVEIRO-CENTRO — VENDEM-SE
Área — 90 m2 — preço — 9.200 contos
Área — 135 m2 — preço — 13.980 contos
Área — 260 m2 — preço — 26.900 contos
Área — 400 m2 — preço — 42.200 contos
Telefone 24694 Aveiro

NACIONAL DA II DIVISÃO

Águeda, 4 — Lousanense, 2

Vencedor justo e digno vencido...

Jogo no Estádio Municipal de Águeda.

Arbitro: Carlos Calheiros (Viana do Castelo), auxiliado por Augusto Calheiros e Amândio Calheiros.

ÁGUEDA: Zé Nuno, Arsénio, Victor Manuel, Amadeu e Jorge Marques; Carlos Miguel, Reginaldo e Queta (Edilsson, 85); Zéquinha (Laranja, 72), Guimarães e Rocha.

LOUSANENSE: Massas; Armando, Zé Armando, Barbosa e Luis Martins; Estovão (Bokonda, ao intervalo), Peixinho e Carlos Costa; Victor Sá (Neves, ao intervalo, Gadelha e Baba.

Ao intervalo: 3-1

Marcadores: Jorge Marques (12, g.p.), Victor Manuel (25, p.b.), Reginaldo (27), Barbosa (30, p.b.), Guimarães (67) e Bokonda (77).

Ação disciplinar: cartão amarelo para Peixinho (66).

Numa partida interessante de seguir, a qual não faltou o «condimento» que são os golos, o Águeda levou de vencida, com justiça, diga-se, um Lousanense voluntarioso que soube valorizar o espectáculo.

Os aguedenses dominaram os acontecimentos durante quase todo o encontro. Jogando um velocidade, com Rocha, Zequinha e Reginaldo (principalmente este último) a causar preocupações de monta aos defensores contrários, o Águeda soube transformar em números o ascendente assegurado.

Por seu lado, o Lousanense, tentando responder ao domínio dos homens da «casa», não se remeteria a uma defesa porfiada. Conseguiu dois golos, causou alguns calários ao ultimo reduto aguedense, ou seja, como já referimos atrás, valorizou a partida.

Aos 12 minutos aconteceu o primeiro golo do Águeda. Jorge Maryues, encrregado da marcação de uma grande penalidade, bem assinalada pelo juiz da partida (punindo uma falta de Massas sobre Zequinha), não desperdiçou o ensejo.

Em vantagem no marcador, o Águeda ia aumentando o seu domínio, no entanto, aos 25 minutos, os visitantes conseguiram a igualdade. Um desentendimento entre Zé Nuno e Victor Manuel esteve na base do tento. O defesa aguedense introduziu o estérico na própria baliza.

O empate não duraria muito. De facto, doms minutos volvidos, Reginaldo, na sequência de uma jogada de insistência de Zequinha, rematou forte, desfeitiando Massas, que nada pode fazer para deter o fulminante disparo do avançado aguedense.

O terceiro golo dos locais

ocorreria aos 37 minutos. Massas saiu da sua baliza, não conseguiu interceptar o esférico, Reginaldo aparece a rematar, com Barbosa, sobre a linha de golo, a tentar desviar, levou a bola a embater no poste e a entrar.

O Águeda poderia ter aumentado a vantagem aos 44 minutos, quando Zequinha, depois de ultrapassar em velocidade dois defensores contrários, atirou à base do poste esquerdo da baliza de Massas.

De referir ainda um lance ocorrido já em período de descontos, no qual, quanto a nós, o árbitro errou qo não assinalar uma grande penalidade a punir uma falta ntida de Luis martins sobre Reginaldo, cometida na área lousanense.

Nos minutos iniciais da etapa complementar, o Lousanense apareceu a jogar mais solto e com maior pendor ofensivo (a entrada de Bokonda e de Neves não foi alheia a esse facto), criando alguns momentos de aflicção à defensiva aguedense. De realçar um lance ocorrido aos 51 minutos, com Bokonda a desperdiçar umq oportunidade soberana.

Estarreja, 0

— Oliveira do Bairro, 0

Jogo no Campo Tavares da Silva, em Estarreja.

Arbitro: João Mesquita, do Porto, auxiliado por José Magalhães e Casimiro Martins.

Ação disciplinar: nada a assinalar.

ESTARREJA: Castro; Bernardo (Luciano aos 59 minutos), Barbosa, Filipe, Fernando, Vitor, Coelho, Lobão, Zequinha, Cabral e João Luis (Gilberto aos 54 minutos).

OLIVEIRA DO BAIRRO: Sara; Amorim, Sérgio, José Augusto, Tô Zé, Afonso (José Maia aos 78 minutos), Amílcar, José Augusto, Armando, Bé e Dany (Filipe aos 59 minutos).

Em vantagem no marcador, o Águeda ia aumentando o seu domínio, no entanto, aos 25 minutos, os visitantes conseguiram a igualdade. Um desentendimento entre Zé Nuno e Victor Manuel esteve na base do tento. O defesa aguedense introduziu o estérico na própria baliza.

O empate não duraria muito. De facto, doms minutos volvidos, Reginaldo, na sequência de uma jogada de insistência de Zequinha, rematou forte, desfeitiando Massas, que nada pode fazer para deter o fulminante disparo do avançado aguedense.

O terceiro golo dos locais

ocorreria aos 37 minutos. Massas saiu da sua baliza, não conseguiu interceptar o esférico, Reginaldo aparece a rematar, com Barbosa, sobre a linha de golo, a tentar desviar, levou a bola a embater no poste e a entrar.

O Águeda poderia ter aumentado a vantagem aos 44 minutos, quando Zequinha, depois de ultrapassar em velocidade dois defensores contrários, atirou à base do poste esquerdo da baliza de Massas.

De referir ainda um lance ocorrido já em período de descontos, no qual, quanto a nós, o árbitro errou qo não assinalar uma grande penalidade a punir uma falta ntida de Luis martins sobre Reginaldo, cometida na área lousanense.

Nos minutos iniciais da etapa complementar, o Lousanense apareceu a jogar mais solto e com maior pendor ofensivo (a entrada de Bokonda e de Neves não foi alheia a esse facto), criando alguns momentos de aflicção à defensiva aguedense. De realçar um lance ocorrido aos 51 minutos, com Bokonda a desperdiçar umq oportunidade soberana.

No entanto, retomando as réduas do encontro, o Águeda aumentaria a vantagem aos 67 minutos, com um excelente tento de Guimarães, que, oportuno, correspondeu da melhor forma a um cruzamento de Jorge Marques.

O Lousanense, subiu, novamente, o «tom» do seu futebol e, três minutos depoms do golo aguedense, poderia ter diminuído a vantagem dos loqis, o que aconteceria aos 77 minutos, por intermédio de Bokonda, que aproveitou bem uma situação de alguma confusão na área aguedense.

De referir, ainda, uma oportunidade desperdiçada por Neves aos 83 minutos.

O resultado acaba por ser espelho do domínio dos aguedenses durante a maior parte do encontro. Uma vitória valorizada pela forma como o Lousanense se bateu...

Apesar de ter cometido alguns erros, o trabalho dos três irmãos que compõem o trio de arbitragem de Viana do Castelo pode considerar-se positivo.

Carlos Rodrigues

NACIONAL DA III DIVISÃO

Oliveirinha, 0 — Valonguense, 0

Foi tudo nulo, até a forma de jogar

Estádio da Gândara (Oliveirinha).

Arbitro: Carlos Coelho, auxiliado por José de Matos e Rui Cardoso, equipa de Coimbra.

OLIVEIRINHA — Mário Júlio; Marito, Litos, Geninho e Nunes; Santos, Rui Pedro e Tony; Paulo Bola, Sallá e Carlitos.

Substituições: Paulo Bola por Celestino (intervalo) e Rui Pedro por Baldé (57 m). Suplentes não utilizados: Armindo, Costado e Paulo Domingos.

Treinador: Valongo. Ação disciplinar: cartões amarelos a Marito (9 m) e Sallá (61 m).

VALONGUENSE — Meireles; João Alberto, Néilson, Rui e Júlio; Luis Gonçalves, Luis Miguel e Germano; Santiago, Nelito e Toninho.

Substituições: Nelito por Geninho (69 m), e Germano por Domingos (83 m).

Suplentes não utilizados: António Manuel, Diego e Lopes.

Treinador: Meireles. Ação disciplinar: cartões amarelos para Toninho (19 m) e Meireles (43 m).

Foi uma má partida de futebol, a que se disputou ontem no Estádio da Gândara em Oliveirinha.

As equipas desde muito cedo que mostraram claramente «ter medo» uma da outra, o que é muito natural, pois os pontos começam a ditar as suas leis.

Logicamente foram os visitantes quem mais cautelosas defensivas tiveram de ter e lá na frente apenas um jogador: Nelito. Isto diz bem da maneira como o Valonguense, queria pelo menos conseguir um ponto.

Mas a verdade é que ambas as equipas não estiveram nada bem. Pontapés para o ar, sem

um fio de jogo, sem futebol apoiado, enfim foi mau demais para representar o verdadeiro valor de ambos os conjuntos que são capazes de fazer bem melhor.

Sabemos e voltamos a repetir que agora as «coisas começam a aquecer» e perder pontos já pesa demasiado, mas isso não invalida que não se pratique um futebol, no mínimo aceitável.

A Oliveirinha ainda tentou, como lhe competia, chegar lá à frente e foi a unica equipa que embora timidamente ainda poderia ter marcado. Mas tudo sem grande convicção, pois a preocupação defensiva era também grande.

ALTERAÇÕES NADA ADIANTARAM

Na segunda parte os técnicos alteraram as formações, mas na prática isso nada resolveu pois o jogo continuou de uma monotonia impressionante. Mais parecia que os jogadores o que queriam é que a partida acabasse o mais rapidamente possível.

Arrastando, mais do que jogando, os minutos lá foram passando parecendo que com uma lentidão igual à do próprio jogo.

Nada de especial a assinalar, a não ser as naturais manifestações de regozijo dos homens de Valongo no final do encontro pelo ponto conquistado.

Com alguns erros de pormenor, mas sem nada de grave a apontar, pode dizer-se que o trio de arbitragem esteve relativamente bem num jogo correcto, que apesar de ter quatro cartões amarelos, não foi de forma nenhuma indisciplinado.

Carlos Campos

AO BAIRRO DO LICEU

T3 + 1 — 13.200 contos. Óptimo andar, com bons quartos, sala com 30 m², cozinha, lavandaria, 1 banho completo + 1 privativo e garagem, vende-se. Telefone 24687 Aveiro

ÍLHAVO-CENTRO

T1-T3 — vendem-se Telefone 24694 Aveiro

ESGUEIRA — T2

Pronto a habitar, vende-se Telefone 24694 Aveiro

Basquetebol — Nacional da I Divisão

Illium, 78 — Ovarense, 76

Vareiros tropeçam em Ílhavo

Jogo no Pavilhão de Ílhavo. Arbitros: Américo Sousa (Porto) e Wilson Bom (Coimbra).

ILLIABUM - Almeida (8), Eustácio (8), Renato (9), Cotton (14), Sylva (36), - cinco inicial - Cabral (3), Guilherme, Paixão, Herculano e Romeu. OVARENSE - D. J. (21), V. Ferreira (6), Mário Ellie (25), Leite (2), Steve Rocha (16), - cinco inicial - João Paulo (6), Rui Chumbo, Zé Velha, Anacleto e António Pinto.

Marcha do Marcador: 5m 11-11; 10m 22-25; 15m 33-34; 20m 44-43; 25m 53-4 = e 30m 68-65; 35m 71-69 e no final, 78-76.

A sempre vibrante massa associativa do Illium, foi de novo recompensada na tarde do passado sábado, com uma excelente exibição da sua equipa. Após a vitória sobre o Benfica (ainda na fase de apuramento), foi agora a vez de derrotar os ainda Campeões Nacionais, o que vem mais uma vez provar que a equipa de Ílhavo tem capacidade para lutar por uma posição entre os quatro primeiros.

Esse facto ficou bem patente no jogo com a Ovarense. O equilíbrio foi sempre uma constante, como se pode confirmar pela marcha do marcador. No início da partida, a equipa visitante logrou alcançar algum ascendente pontual. D. J. e Mario Ellie, uma dupla de respeito, imprimiam às acções ofensivas da equipa de Ovar uma grande velocidade, o que ia permitindo à equipa vareira

liderar o marcador. Com nove minutos decorridos, Carlos Gouveia pede um minuto de desconto e a partir daí os ilhavenses passaram a defender mais agressivamente. Apostando em rápidos contrataques, normalmente conduzidos por Almeida, o Illium foi lentamente reduzindo a desvantagem, igualou o marcador e conseguiu até chegar ao intervalo a ganhar por um ponto.

No regresso das cabinas, o Illium manteve a mesma disposição. Agressividade, velocidade e Sylva em tarde verdadeiramente inspirada, ajudaram a ampliar a vantagem. Ainda com catorze minutos para jogar, Almeida atingiu a quinta falta. Temeu-se o pior para a equipa de Ílhavo, mas Cabral, chamado à liça, desempenhou excelentemente o seu papel.

Nos minutos finais assistiu-se a umq reacção dos vareiros, mas uma certa precipitação deitou por terra as esperanças de sar de Ílhavo com uma vitória.

Na Ovarense, destáye para Mário Ellie com 25 pontos marcados e para Steve Rocha, sempre em grande evidência na luta das tabelas. D. J. que iniciou muito bem o jogo, passou grande parte da partida no banço, o que aparentemente o desmotivou para a luta dos minutos finais. Mesmo assim, marcou 21 pontos.

No Illium, os 36 pontos obtidos por Sylva falam por si. As suas jogadas «a rasgar» a defensiva contrária,

chegaram a ser empolgantes. Eustácio (os anos não passam por ele?) e Cotton, estiveram impecáveis no

CABINAS

Carlos Gouveia (técnico do Illium):

Estou francamente satisfeito, pois vencemos uma das equipas mais fortes do Campeonato e proporcionámos um bom espectáculo. A equipa de arbitragem fez um trabalho sem qualidade, não demonstrando capacidade de avaliar devidamente as diversas situações. Quanto ao futuro, o Illium vai continuar a lutar para ficar nos quatro primeiros.

Luis Magalhães (técnico da Ovarense):

O Illium ganhou bem. Não jogámos o que está ao nosso alcance e por outro lado continuamos a não compreender os critérios dqs nomeações de árbitros. Quando a arbitragem tem falta de qualidade é normalmente a equipa visitante que fica com mais razões de queixa. Este facto, no entanto, não retira mérito à vitória do Illium, cuja equipa técnica tem feito um excelente trabalho. Vamos continuar a lutar para o título, pois jogamos sempre para ganhar.

Rui Baptista Ferreira

aspecto defensivo. Renato cumpriu e Almeida e Cabral estiveram em bom plano. A arbitragem «espalhou-se» ao comprido. Desacertos, divergências, erros sucessivos, foram o mote. As duas equipas têm boas razões de queixa da dupla de arbitragem, yue revelou falta de personalidade. Valeu a correcção dos jogadores.

Em resumo, um jogo emocionante, com um vencedor justo.

CLASSIFICAÇÃO

Table with columns J, V, D, F-C, P. Rows include Ginásio, Beira Mar, Esqueira, E. Avenida, Belenenses, Estoril.

NACIONAL DA I DIVISÃO

GRUPO A

RESULTADOS

Table with columns J, V, D, F-C, P. Rows include Illium-Ovarense, Porto-Benfica, Imortal-Sporting, Illium-Benfica, Porto-Ovarense.

CLASSIFICAÇÃO

Table with columns J, V, D, F-C, P. Rows include Benfica, Ovarense, Porto, Illium, Sporting, Imortal.

GRUPO B

RESULTADOS

Table with columns J, V, D, F-C, P. Rows include Ginásio-Esqueira, Estoril-Beira Mar, E. Avenida-Belenenses, Ginásio-Beira Mar, Estoril-Esqueira.

NACIONAL DA II DIVISÃO

ZONA NORTE

GRUPO A

RESULTADOS

Table with columns J, V, D, F-C, P. Rows include Académica-Sp. Figueirense, Sangalhos-Sarjãoense, Guifões-Galitos, Sp. Figueirense-Galitos, Sarjãoense-Académica, Sangalhos-Guifões.

CLASSIFICAÇÃO

Table with columns J, V, D, F-C, P. Rows include Guifões, Académica, Sp. Figueirense, Sarjãoense (a), Sangalhos, Galitos.

(a) Tem uma falta de comparência

GRUPO B

RESULTADOS

Table with columns J, V, D, F-C, P. Rows include D. Leça-Salesianos, Olivais-Vasco Gama, Salesianos-Académico, Vasco Gama-D. Leça.

CLASSIFICAÇÃO

Table with columns J, V, D, F-C, P. Rows include V. Gama, Salesianos, Olivais, Académico, D. Leça.

NACIONAL DA III DIVISÃO

ZONA NORTE

RESULTADOS

Table with columns J, V, D, F-C, P. Rows include CDUP-E. Junto, Conimbricense-AC Fundão, Paroquial-Oliveirinha.

NACIONAL DE JUVENIS

ZONA NORTE

RESULTADOS

Table with columns J, V, D, F-C, P. Rows include Porto-Paroquial, Ovarense-Sarjãoense, Guarda-D. Leça, Ginásio-Illium, Paroquial-Ovarense, Ginásio-Porto, Sarjãoense-Guarda, CDUP-D. Covilhã, D. Póvoa-Salesianos, Esqueira-CDUP, Naval-Sangalhos, D. Covilhã-D. Póvoa.

AGENTES DISTRITAIS

Fábrica de Passamanarias de Lisboa, PRETENDE AGENTES ou COMISSIONISTAS para AVEIRO.

Respostas para:

Travessa da Fábrica dos Pentes, 4-A 1200 LISBOA.

A arbitragem, muito contestada nos últimos minutos, deixou no ar a (forte) dúvida da legalidade do golo visitante. No resto, mostrou-se sempre muito personalizada e autoritária produzindo trabalho positivo.

Esmeralda Martins

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA AVEIRENSE, LDA.

Todos os tipos de tratamentos dentários, Prótese e Ortodontias.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 248-1.º D — Telefone 23512 — AVEIRO.

ESCRITÓRIOS

AVEIRO-CENTRO — VENDEM-SE

Área — 90 m² — preço — 9.200 contos
Área — 135 m² — preço — 13.980 contos
Área — 260 m² — preço — 26.900 contos
Área — 400 m² — preço — 42.200 contos

Telefone 24694 Aveiro

MORADIA

AVEIRO-CENTRO

Só para pessoas de bom gosto, vende-se.

Telefone 24694 Aveiro

EMPREGADA DE ESCRITÓRIO

PARA SERVIÇOS EXTERNOS

PRECISA-SE

• Dá-se preferência a quem possua qualquer meio de transporte

OFERECE-SE:

• Ordenado compatível
• Pagamento quilométrico

Resposta ao Apartado 24 — 3801 AVEIRO Codex

Classificados

Efemérides — o que tem acontecido a 20 de Fevereiro

Principais acontecimentos registados no dia 20 de Fevereiro:

- 1567 — Morre Estácio de Sá, fundador do Rio de Janeiro.
 - 1878 — O cientista português Adriano de Paiva, professor da Academia de Porto, publica, na revista científica de Coimbra «O Instituto», a notícia da sua descoberta na telescopia eléctrica, cujos princípios constituem a base da transmissão da imagem a distância, ou seja, da actual televisão.
 - 1895 — A triplíce aliança, entre a Alemanha, a Áustria e a Itália, é renovada por um período de três anos.
 - 1909 — No diário parisiense «Li Figaro» é publicado o «manifesto do futurismo», do poeta italiano Emilio Filipo Marinetti, com o qual é lançado o movimento estético conhecido por «Futurismo».
 - 1910 — É assassinado o Primeiro-Ministro egípcio Butros Ghali.
 - 1928 — A Grã-Bretanha reconhece a independência da Transjordânia.
 - 1938 — O ministro britânico dos Negócios Estrangeiros, Anthony Eden, admite-se em protesto contra a política de apaziguamento do Primeiro-Ministro, Neville Chamberlain, em relação aos ditadores fascistas, nomeadamente Hitler.
 - 1950 — Os EUA cortam relações com a Bulgária.
 - 1960 — Morre, em Esposende, o poeta António Correia de Oliveira.
 - 1965 — A nave espacial norte-americana «Ranger VIII» despenha-se na superfície lunar, depois de ter transmitido para a Terra cerca de sete mil fotografias do solo da Lua.
 - 1974 — A URSS testa armas descritas como os maiores mísseis balísticos intercontinentais existentes.
 - 1976 — Morre, em Paris, René Cassin, Prémio Nobel da Paz em 1968 e presidente da Comissão dos Direitos Humanos das Nações Unidas.
 - 1978 — Morre, em Lisboa, o escritor açoriano Vitorino Nemesio, professor da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.
 - 1979 — A erupção do vulcão de Monte Sinila, em Java (Indonésia), causa 175 mortos, cerca de mil feridos e mais de 17 mil desalojados.
 - 1981 — Dois técnicos cubanos recusam-se, no Aeroporto de Lisboa, a prosseguir viagem num avião da «Aeroflot» da carreira Moscovo-Havana, elevando para 18 o número de cidadãos daquele país que efectuaram acções semelhantes.
 - 1983 — Francisco Lucas Pires, de 39 anos, é eleito presidente da Comissão Política do CDS, tornando-se o mais jovem líder dos partidos portugueses.
 - 1984 — O ministro alemão-federal da Economia, Otto Lambsdorff, reconhece que o seu partido recebeu importantes donativos do grupo financeiro Flick, que, contrariamente às leis, nunca foram mencionados nos respectivos orçamentos.
 - 1986 — A URSS lança uma nova estação espacial, denominada «Paz» e pertencente a uma terceira geração, de modelo maior ao da «Salyut-7» já em órbita.
 - 1988 — A agência noticiosa norte-americana UPI é vendida ao grupo «World News Wire».
- Eate é o quinagésimo primeiro dia do ano. Faltam 314 dias para o termo de 1989.**
- Pensamento do dia:** «Toda a gente pensa em mudar a humanidade, mas ninguém pensa em mudar-se a si mesmo» — **Leon Tolstói (1828-1910) — romancista russo.**

Propriedades

VENIDAS Andares

APARTAMENTO Tipo T3, vende-se em Ilhavo (centro). Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

APARTAMENTOS T1, T2, T3, vendem-se. Barra, Píno e Baptista - Telefone 29497 - Aveiro.

APARTAMENTOS, ESCRITÓRIOS, vendem-se - Gafanha da Nazaré, F. Ferreira Gonçalves, Lda - Telefone 034-361858 - Aveiro.

APARTAMENTOS, vendem-se - Vagueira, Vagos, Aveiro, Bustos, Ilhavo. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 034-792365 - Vagos.

T0, T1 e T2, vendem-se na Barra. Bons acabamentos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T1 com terraço, vende-se na Costa Nova a 30 metros da Praia. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 com arrumos e garagem individual, vende-se na Quinta de Santo António em Esqueira. Bons acabamentos. Financiamento garantido. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 com arrumos, vende-se na Quinta de Santo António em Esqueira. 6.000 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 com garagem individual, vende-se na Estrada de S. Bernardo - 5.500 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3 com área 140 m2 com fogão de sala, terraço, garagem e arrumos no sótão, vendem-se em Aveiro. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDA Antiga, vende-se na Costa Nova. Vistas espectaculares. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDA com 8 km de Aveiro, com 5 quartos, terreno e armazém, vende-se. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDA com jardim e terreno, vende-se perto de Vagos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDA de luxo, vende-se na Avenida dos capitães em Ilhavo. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDA, 4 frentes, vende-se - Aradas. Telefone 034-24499 - Aveiro.

VIVENDA, 220 m2, vende-se, Cacia. 10.500 contos. Méditerranée - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se nos arredores de Aveiro. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDA, vende-se em Aveiro. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDA, vende-se em Aveiro. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDA, vende-se em Aveiro. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDA, vende-se em Aveiro. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDA, vende-se em Aveiro. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDA, vende-se em Aveiro. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDA, vende-se em Aveiro. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

Terrenos

2 LOTES de 600 m2, cada, vendem-se para construção a 5 km de Aveiro. Facilidades de pagamento. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

2 LOTES, vendem-se em Mataducos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

LOTE aprovado, vende-se em S. Bernardo. Telefone 034-29497 - Aveiro.

LOTES, vendem-se em Mataducos. Telefone 034-29497 - Aveiro.

TERRENO com área de 1.000 m2, vende-se em Aveiro, com projecto aprovado para construção de vivenda. Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENO com 1.500 m2, vende-se para construção em Alqueiruzim. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENO com 2.300 m2 e anexos, vende-se em Femeia. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENO para construção, vende-se no Canal de S. Roque. Projecto aprovado. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

LOJA rés chão e escritórios, 1.º andar, com 40 m2, cada, alugam-se. Torre Simon Bolívar. Telefone 034-27390 - Aveiro.

QUARTO aluga-se a homem. Rua do Carril, 64 - 1.º - Telefone 034-25927 - Aveiro.

ALARMES, vendem-se. Dialarmes - Telefone 034-22515 - Aveiro.

APARELHAGEM, vende-se barata. Telefone 034-24322 - Aveiro.

APARELHOS Philips, Grundig, vendem-se. Al Capone - Ilhavo - Telefone 034-321875 - Ilhavo.

APARELHOS das marcas: Sony, Akai, Pioneer, vendem-se. Al Capone - Ilhavo.

BACALHAU CONGELADOS, vendem-se. F. Ferreira Gonçalves - Gafanha da Nazaré - Telefone 034-361858 - Aveiro.

CHEFS GRUPO em part-time, com alguma prática, vendas por catálogo, precisam-se. Damos, base, comissões mais prémios. Resposta a este jornal ao n.º 410

COLABORADORAS, precisam-se. Venda por catálogo. Telefone 034-23469 - Aveiro.

ELECTRICISTAS, CANALIZADORES, precisam-se. Telefone 034-27780 - Aveiro.

EMPREGADO / A até aos 17 anos, precisa-se. Contactar. Telefone 034-20802 - Aveiro

EMPREGADOS de MESA com bastante prática, boa aparência, precisam-se. Optimo ordenado. Rua Mario Sacramento, 50 - Aveiro.

PART-TIME Multinacional Britânica, precisa-se. 2 horas/dia = 105.000\$00 mensais (não se trata de vendas). Telefone 034-20201 - Aveiro.

CHAPAS ONDULADAS, vendem-se. Vidraria Almeida - Telefone 034-25474 - Aveiro.

CHAPAS ONDULADAS, vendem-se. Vidraria Almeida - Telefone 034-25474 - Aveiro.

CHAPAS ONDULADAS, vendem-se. Vidraria Almeida - Telefone 034-25474 - Aveiro.

CHAPAS ONDULADAS, vendem-se. Vidraria Almeida - Telefone 034-25474 - Aveiro.

Alugueres

ARMAZÉM com escritório, aluga-se em Aveiro. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

ARMAZÉM / ESCRITÓRIO, aluga-se - Bairro Liceu. Telefone 034-28648 - Aveiro.

ESCRITÓRIOS, precisam-se. Preferência andar. Telefone 034-23432 - Aveiro.

LOJA rés chão e escritórios, 1.º andar, com 40 m2, cada, alugam-se. Torre Simon Bolívar. Telefone 034-27390 - Aveiro.

QUARTO aluga-se a homem. Rua do Carril, 64 - 1.º - Telefone 034-25927 - Aveiro.

ALARMES, vendem-se. Dialarmes - Telefone 034-22515 - Aveiro.

APARELHAGEM, vende-se barata. Telefone 034-24322 - Aveiro.

APARELHOS Philips, Grundig, vendem-se. Al Capone - Ilhavo - Telefone 034-321875 - Ilhavo.

APARELHOS das marcas: Sony, Akai, Pioneer, vendem-se. Al Capone - Ilhavo.

BACALHAU CONGELADOS, vendem-se. F. Ferreira Gonçalves - Gafanha da Nazaré - Telefone 034-361858 - Aveiro.

CHEFS GRUPO em part-time, com alguma prática, vendas por catálogo, precisam-se. Damos, base, comissões mais prémios. Resposta a este jornal ao n.º 410

COLABORADORAS, precisam-se. Venda por catálogo. Telefone 034-23469 - Aveiro.

ELECTRICISTAS, CANALIZADORES, precisam-se. Telefone 034-27780 - Aveiro.

EMPREGADO / A até aos 17 anos, precisa-se. Contactar. Telefone 034-20802 - Aveiro

EMPREGADOS de MESA com bastante prática, boa aparência, precisam-se. Optimo ordenado. Rua Mario Sacramento, 50 - Aveiro.

PART-TIME Multinacional Britânica, precisa-se. 2 horas/dia = 105.000\$00 mensais (não se trata de vendas). Telefone 034-20201 - Aveiro.

CHAPAS ONDULADAS, vendem-se. Vidraria Almeida - Telefone 034-25474 - Aveiro.

CHAPAS ONDULADAS, vendem-se. Vidraria Almeida - Telefone 034-25474 - Aveiro.

CHAPAS ONDULADAS, vendem-se. Vidraria Almeida - Telefone 034-25474 - Aveiro.

CHAPAS ONDULADAS, vendem-se. Vidraria Almeida - Telefone 034-25474 - Aveiro.

CHAPAS ONDULADAS, vendem-se. Vidraria Almeida - Telefone 034-25474 - Aveiro.

CHAPAS ONDULADAS, vendem-se. Vidraria Almeida - Telefone 034-25474 - Aveiro.

CHAPAS ONDULADAS, vendem-se. Vidraria Almeida - Telefone 034-25474 - Aveiro.

CHAPAS ONDULADAS, vendem-se. Vidraria Almeida - Telefone 034-25474 - Aveiro.

CHAPAS ONDULADAS, vendem-se. Vidraria Almeida - Telefone 034-25474 - Aveiro.

Alugueres

ARMAZÉM com escritório, aluga-se em Aveiro. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

ARMAZÉM / ESCRITÓRIO, aluga-se - Bairro Liceu. Telefone 034-28648 - Aveiro.

ESCRITÓRIOS, precisam-se. Preferência andar. Telefone 034-23432 - Aveiro.

LOJA rés chão e escritórios, 1.º andar, com 40 m2, cada, alugam-se. Torre Simon Bolívar. Telefone 034-27390 - Aveiro.

QUARTO aluga-se a homem. Rua do Carril, 64 - 1.º - Telefone 034-25927 - Aveiro.

ALARMES, vendem-se. Dialarmes - Telefone 034-22515 - Aveiro.

APARELHAGEM, vende-se barata. Telefone 034-24322 - Aveiro.

APARELHOS Philips, Grundig, vendem-se. Al Capone - Ilhavo - Telefone 034-321875 - Ilhavo.

APARELHOS das marcas: Sony, Akai, Pioneer, vendem-se. Al Capone - Ilhavo.

BACALHAU CONGELADOS, vendem-se. F. Ferreira Gonçalves - Gafanha da Nazaré - Telefone 034-361858 - Aveiro.

CHEFS GRUPO em part-time, com alguma prática, vendas por catálogo, precisam-se. Damos, base, comissões mais prémios. Resposta a este jornal ao n.º 410

COLABORADORAS, precisam-se. Venda por catálogo. Telefone 034-23469 - Aveiro.

ELECTRICISTAS, CANALIZADORES, precisam-se. Telefone 034-27780 - Aveiro.

EMPREGADO / A até aos 17 anos, precisa-se. Contactar. Telefone 034-20802 - Aveiro

EMPREGADOS de MESA com bastante prática, boa aparência, precisam-se. Optimo ordenado. Rua Mario Sacramento, 50 - Aveiro.

PART-TIME Multinacional Britânica, precisa-se. 2 horas/dia = 105.000\$00 mensais (não se trata de vendas). Telefone 034-20201 - Aveiro.

CHAPAS ONDULADAS, vendem-se. Vidraria Almeida - Telefone 034-25474 - Aveiro.

CHAPAS ONDULADAS, vendem-se. Vidraria Almeida - Telefone 034-25474 - Aveiro.

CHAPAS ONDULADAS, vendem-se. Vidraria Almeida - Telefone 034-25474 - Aveiro.

CHAPAS ONDULADAS, vendem-se. Vidraria Almeida - Telefone 034-25474 - Aveiro.

CHAPAS ONDULADAS, vendem-se. Vidraria Almeida - Telefone 034-25474 - Aveiro.

CHAPAS ONDULADAS, vendem-se. Vidraria Almeida - Telefone 034-25474 - Aveiro.

CHAPAS ONDULADAS, vendem-se. Vidraria Almeida - Telefone 034-25474 - Aveiro.

CHAPAS ONDULADAS, vendem-se. Vidraria Almeida - Telefone 034-25474 - Aveiro.

CHAPAS ONDULADAS, vendem-se. Vidraria Almeida - Telefone 034-25474 - Aveiro.

Alugueres

ARMAZÉM com escritório, aluga-se em Aveiro. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

ARMAZÉM / ESCRITÓRIO, aluga-se - Bairro Liceu. Telefone 034-28648 - Aveiro.

ESCRITÓRIOS, precisam-se. Preferência andar. Telefone 034-23432 - Aveiro.

LOJA rés chão e escritórios, 1.º andar, com 40 m2, cada, alugam-se. Torre Simon Bolívar. Telefone 034-27390 - Aveiro.

QUARTO aluga-se a homem. Rua do Carril, 64 - 1.º - Telefone 034-25927 - Aveiro.

ALARMES, vendem-se. Dialarmes - Telefone 034-22515 - Aveiro.

APARELHAGEM, vende-se barata. Telefone 034-24322 - Aveiro.

APARELHOS Philips, Grundig, vendem-se. Al Capone - Ilhavo - Telefone 034-321875 - Ilhavo.

APARELHOS das marcas: Sony, Akai, Pioneer, vendem-se. Al Capone - Ilhavo.

BACALHAU CONGELADOS, vendem-se. F. Ferreira Gonçalves - Gafanha da Nazaré - Telefone 034-361858 - Aveiro.

CHEFS GRUPO em part-time, com alguma prática, vendas por catálogo, precisam-se. Damos, base, comissões mais prémios. Resposta a este jornal ao n.º 410

COLABORADORAS, precisam-se. Venda por catálogo. Telefone 034-23469 - Aveiro.

ELECTRICISTAS, CANALIZADORES, precisam-se. Telefone 034-27780 - Aveiro.

EMPREGADO / A até aos 17 anos, precisa-se. Contactar. Telefone 034-20802 - Aveiro

EMPREGADOS de MESA com bastante prática, boa aparência, precisam-se. Optimo ordenado. Rua Mario Sacramento, 50 - Aveiro.

PART-TIME Multinacional Britânica, precisa-se. 2 horas/dia = 105.000\$00 mensais (não se trata de vendas). Telefone 034-20201 - Aveiro.

CHAPAS ONDULADAS, vendem-se. Vidraria Almeida - Telefone 034-25474 - Aveiro.

CHAPAS ONDULADAS, vendem-se. Vidraria Almeida - Telefone 034-25474 - Aveiro.

CHAPAS ONDULADAS, vendem-se. Vidraria Almeida - Telefone 034-25474 - Aveiro.

CHAPAS ONDULADAS, vendem-se. Vidraria Almeida - Telefone 034-25474 - Aveiro.

CHAPAS ONDULADAS, vendem-se. Vidraria Almeida - Telefone 034-25474 - Aveiro.

CHAPAS ONDULADAS, vendem-se. Vidraria Almeida - Telefone 034-25474 - Aveiro.

CHAPAS ONDULADAS, vendem-se. Vidraria Almeida - Telefone 034-25474 - Aveiro.

CHAPAS ONDULADAS, vendem-se. Vidraria Almeida - Telefone 034-25474 - Aveiro.

CHAPAS ONDULADAS, vendem-se. Vidraria Almeida - Telefone 034-25474 - Aveiro.

Alugueres

ARMAZÉM com escritório, aluga-se em Aveiro. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

ARMAZÉM / ESCRITÓRIO, aluga-se - Bairro Liceu. Telefone 034-28648 - Aveiro.

ESCRITÓRIOS, precisam-se. Preferência andar. Telefone 034-23432 - Aveiro.

LOJA rés chão e escritórios, 1.º andar, com 40 m2, cada, alugam-se. Torre Simon Bolívar. Telefone 034-27390 - Aveiro.

QUARTO aluga-se a homem. Rua do Carril, 64 - 1.º - Telefone 034-25927 - Aveiro.

ALARMES, vendem-se. Dialarmes - Telefone 034-22515 - Aveiro.

APARELHAGEM, vende-se barata. Telefone 034-24322 - Aveiro.

APARELHOS Philips, Grundig, vendem-se. Al Capone - Ilhavo - Telefone 034-321875 - Ilhavo.

APARELHOS das marcas: Sony, Akai, Pioneer, vendem-se. Al Capone - Ilhavo.

BACALHAU CONGELADOS, vendem-se. F. Ferreira Gonçalves - Gafanha da Nazaré - Telefone 034-361858 - Aveiro.

CHEFS GRUPO em part-time, com alguma prática, vendas por catálogo, precisam-se. Damos, base, comissões mais prémios. Resposta a este jornal ao n.º 410

COLABORADORAS, precisam-se. Venda por catálogo. Telefone 034-23469 - Aveiro.

ELECTRICISTAS, CANALIZADORES, precisam-se. Telefone 034-27780 - Aveiro.

EMPREGADO / A até aos 17 anos, precisa-se. Contactar. Telefone 034-20802 - Aveiro

EMPREGADOS de MESA com bastante prática, boa aparência, precisam-se. Optimo ordenado. Rua Mario Sacramento, 50 - Aveiro.

PART-TIME Multinacional Britânica, precisa-se. 2 horas/dia = 105.000\$00 mensais (não se trata de vendas). Telefone 034-20201 - Aveiro.

CHAPAS ONDULADAS, vendem-se. Vidraria Almeida - Telefone 034-25474 - Aveiro.

CHAPAS ONDULADAS, vendem-se. Vidraria Almeida - Telefone 034-25474 - Aveiro.

CHAPAS ONDULADAS, vendem-se. Vidraria Almeida - Telefone 034-25474 - Aveiro.

CHAPAS ONDULADAS, vendem-se. Vidraria Almeida - Telefone 034-25474 - Aveiro.

CHAPAS ONDULADAS, vendem-se. Vidraria Almeida - Telefone 034-25474 - Aveiro.

CHAPAS ONDULADAS, vendem-se. Vidraria Almeida - Telefone 034-25474 - Aveiro.

CHAPAS ONDULADAS, vendem-se. Vidraria Almeida - Telefone 034-25474 - Aveiro.

CHAPAS ONDULADAS, vendem-se. Vidraria Almeida - Telefone 034-25474 - Aveiro.

CHAPAS ONDULADAS, vendem-se. Vidraria Almeida - Telefone 034-25474 - Aveiro.

Alugueres

ARMAZÉM com escritório, aluga-se em Aveiro. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

ARMAZÉM / ESCRITÓRIO, aluga-se - Bairro Liceu. Telefone 034-28648 - Aveiro.

ESCRITÓRIOS, precisam-se. Preferência andar. Telefone 034-23432 - Aveiro.

LOJA rés chão e escritórios, 1.º andar, com 40 m2, cada, alugam-se. Torre Simon Bolívar. Telefone 034-27390 - Aveiro.

QUARTO aluga-se a homem. Rua do Carril, 64 - 1.º - Telefone 034-25927 - Aveiro.

ALARMES, vendem-se. Dialarmes - Telefone 034-22515 - Aveiro.

APARELHAGEM, vende-se barata. Telefone 034-24322 - Aveiro.

APARELHOS Philips, Grundig, vendem-se. Al Capone - Ilhavo - Telefone 034-321875 - Ilhavo.

APARELHOS das marcas: Sony, Akai, Pioneer, vendem-se. Al Capone - Ilhavo.

BACALHAU CONGELADOS, vendem-se. F. Ferreira Gonçalves - Gafanha da Nazaré - Telefone 034-361858 - Aveiro.

CHEFS GRUPO em part-time, com alguma prática, vendas por catálogo, precisam-se. Damos, base, comissões mais prémios. Resposta a este jornal ao n.º 410

COLABORADORAS, precisam-se. Venda por catálogo. Telefone 034

Efemérides — o que tem acontecido a 20 de Fevereiro

Principais acontecimentos registados no dia 20 de Fevereiro: 1567 — Morre Estácio de Sá, fundador do Rio de Janeiro. 1878 — O cientista português Adriano de Paiva, professor da Academia do Porto, publica, na revista científica de Coimbra «O Instituto», a notícia da sua descoberta na telescopia eléctrica, cujos princípios constituem a base da transmissão da imagem a distância, ou seja, da actual televisão. 1895 — A triplice aliança, entre a Alemanha, a Áustria e a Itália, é renovada por um período de três anos. 1909 — No diário parisiense «Li Figaro» é publicado o «manifesto do futurismo», do poeta italiano Emilio Filipo Marinetti, com o qual é lançado o movimento estético conhecido por «Futurismo». 1910 — É assassinado o Primeiro-Ministro egípcio Butros Ghali. 1928 — A Grã-Bretanha reconhece a independência da Transjordânia. 1938 — O ministro britânico dos Negócios Estrangeiros, Anthony Eden, demite-se em protesto contra a política de apaziguamento do Primeiro-Ministro, Neville Chamberlain, em relação aos ditadores fascistas, nomeadamente Hitler. 1950 — Os EUA cortam relações com a Bulgária. 1960 — Morre, em Esposende, o poeta António Correia de Oliveira. 1965 — A nave espacial norte-americana «Ranger VIII» despenha-se na superfície lunar, depois de ter transmitido para a Terra cerca de sete mil fotografias do solo da Lua. 1974 — A URSS testa armas descritas como os maiores mísseis balísticos intercontinentais existentes. 1976 — Morre, em Paris, René Cassin, Prémio Nobel da Paz em 1968 e presidente da Comissão dos Direitos Humanos das Nações Unidas. 1978 — Morre, em Lisboa, o escritor açoriano Vitorino Nemésio, professor da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. 1979 — A erupção do vulcão de Monte Sinila, em Java (Indonésia), causa 175 mortos, cerca de mil feridos e mais de 17 mil desalojados. 1981 — Dois técnicos cubanos recusam-se, no Aeroporto de Lisboa, a prosseguir viagem num avião da «Aeroflot» da carreira Moscovo-Havana, elevando para 18 o número de cidadãos daquele país que efectuaram acções semelhantes. 1983 — Francisco Lucas Pires, de 39 anos, é eleito presidente da Comissão Política do CDS, tornando-se o mais jovem líder dos partidos portugueses. 1984 — O ministro alemão-federal da Economia, Otto Lambsdorff, reconhece que o seu partido recebeu importantes donativos do grupo financeiro Flick, que, contrariamente às leis, nunca foram mencionados nos respectivos orçamentos. 1986 — A URSS lança uma nova estação espacial, denominada «Paz» e pertencente a uma terceira geração, de modelo maior ao da «Salyut-7» já em órbita. 1988 — A agência noticiosa norte-americana UPI é vendida ao grupo «World News Wire». Este é o quinquagésimo primeiro dia do ano. Faltam 314 dias para o termo de 1989. Pensamento do dia: «Toda a gente pensa em mudar a humanidade, mas ninguém pensa em mudar-se a si mesmo» — Leon Tolstói (1828-1910) — romancista russo.

Propriedades

VENIDAS Andares

APARTAMENTO Tipo T3, vende-se em Ilhavo (centro). Imabit - Telefone 034-20497 - Aveiro.

APARTAMENTOS T1, T2, T3, vendem-se. Barra, Pinto e Baptista - Telefone 29497 - Aveiro.

APARTAMENTOS, ESCRITÓRIOS, vendem-se - Gafanha da Nazaré. F. Ferreira Gonçalves, Lda - Telefone 034-351858 - Aveiro.

APARTAMENTOS, vendem-se - Vagueira, Vagos, Aveiro, Bustos, Ilhavo. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 034-792365 - Aveiro.

T3 com terraco, vende-se na Costa Nova a 30 metros da Praia. Imabit - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 com arrumos e garagem individual, vende-se na Quinta de Santo António em Esigueira. Bons acabamentos. Financiamento garantido. Imabit - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 com arrumos, vende-se na Quinta de Santo António - Esigueira. 6.000 contos. Imabit - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 com arrumos, vende-se na Quinta de Santo António - Esigueira. 6.000 contos. Imabit - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3 com área 140 m2 com fogão de sala, terraco, garagem e arrumos no sótão, vendem-se em Aveiro. Imabit - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3 com arrumos e garagem individual, vende-se na Quinta de Santo António em Aveiro. Bons acabamentos. Financiamento garantido. Imabit - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3 com arrumos e garagem individual, vende-se na Quinta de Santo António em Aveiro. Bons acabamentos. Financiamento garantido. Imabit - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3 com arrumos e garagem individual, vende-se na Quinta de Santo António em Aveiro. Bons acabamentos. Financiamento garantido. Imabit - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3 com arrumos e garagem individual, vende-se na Quinta de Santo António em Aveiro. Bons acabamentos. Financiamento garantido. Imabit - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3 com arrumos e garagem individual, vende-se na Quinta de Santo António em Aveiro. Bons acabamentos. Financiamento garantido. Imabit - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3 com arrumos e garagem individual, vende-se na Quinta de Santo António em Aveiro. Bons acabamentos. Financiamento garantido. Imabit - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3 com arrumos e garagem individual, vende-se na Quinta de Santo António em Aveiro. Bons acabamentos. Financiamento garantido. Imabit - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3 com arrumos e garagem individual, vende-se na Quinta de Santo António em Aveiro. Bons acabamentos. Financiamento garantido. Imabit - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3 com arrumos e garagem individual, vende-se na Quinta de Santo António em Aveiro. Bons acabamentos. Financiamento garantido. Imabit - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3, vende-se no Bairro do Liceu. Bons acabamentos. Imabit - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3, vende-se no centro de Ilhavo. Bons acabamentos. Imabit - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3, vendem-se em Aveiro. 7.750 contos e 8.400 contos. Imabit - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T4 Duplex novo, vende-se na Estrada de S. Bernardo a 100 metros do Pingo Doce. Bons acabamentos. Imabit - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T4 com arrumos e garagem individual, vende-se no centro da cidade. Imabit - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T4 com arrumos e garagem individual, vende-se no centro da cidade. Imabit - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T4 com arrumos e garagem individual, vende-se no centro da cidade. Imabit - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T4 com arrumos e garagem individual, vende-se no centro da cidade. Imabit - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T4 com arrumos e garagem individual, vende-se no centro da cidade. Imabit - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T4 com arrumos e garagem individual, vende-se no centro da cidade. Imabit - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T4 com arrumos e garagem individual, vende-se no centro da cidade. Imabit - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T4 com arrumos e garagem individual, vende-se no centro da cidade. Imabit - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T4 com arrumos e garagem individual, vende-se no centro da cidade. Imabit - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T4 com arrumos e garagem individual, vende-se no centro da cidade. Imabit - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T4 com arrumos e garagem individual, vende-se no centro da cidade. Imabit - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T4 com arrumos e garagem individual, vende-se no centro da cidade. Imabit - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T4 com arrumos e garagem individual, vende-se no centro da cidade. Imabit - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T4 com arrumos e garagem individual, vende-se no centro da cidade. Imabit - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T4 com arrumos e garagem individual, vende-se no centro da cidade. Imabit - Telefone 034-20497 - Aveiro.

Terrenos

2 LOTES de 600 m2, cada, vendem-se para construção a 5 km de Aveiro. Facilidades de pagamento. Imabit - Telefone 034-20497 - Aveiro.

2 LOTES, vendem-se em Mataduchos. Imabit - Telefone 034-20497 - Aveiro.

LOTE aprovado, vende-se em S. Bernardo. Telefone 034-29497 - Aveiro.

LOTES, vendem-se em Mataduchos. Telefone 034-29497 - Aveiro.

TERRENO com área de 1.000 m2, vende-se em Aveiro, com projecto aprovado para construção de vivendas. Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENO com 2.300 m2 e anexos, vende-se em Fernela. Imabit - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENO para construção, vende-se no Canal de S. Roque. Projecto aprovado. Imabit - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENO com 1.500 m2, vende-se para construção em Alqueirim. Imabit - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENO com 2.300 m2 e anexos, vende-se em Fernela. Imabit - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENO para construção, vende-se no Canal de S. Roque. Projecto aprovado. Imabit - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENO com 1.500 m2, vende-se para construção em Alqueirim. Imabit - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENO com 2.300 m2 e anexos, vende-se em Fernela. Imabit - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENO para construção, vende-se no Canal de S. Roque. Projecto aprovado. Imabit - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENO com 1.500 m2, vende-se para construção em Alqueirim. Imabit - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENO com 2.300 m2 e anexos, vende-se em Fernela. Imabit - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENO para construção, vende-se no Canal de S. Roque. Projecto aprovado. Imabit - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENO com 1.500 m2, vende-se para construção em Alqueirim. Imabit - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENO com 2.300 m2 e anexos, vende-se em Fernela. Imabit - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENO para construção, vende-se no Canal de S. Roque. Projecto aprovado. Imabit - Telefone 034-20497 - Aveiro.

LOJAS/ESCRITÓRIOS, vendem-se. 900 contos. Telefone 034-28340 - Aveiro.

MINIMERCADO, vende-se. Informa: Telefone 034-29373 - Aveiro.

UNIDADE HOTELEIRA 3 estrelas, vende-se na zona de Aveiro. 42 camas, instalações para restaurante-bar. Preço ocasião. Motivo saúde. Vepor Construções, Lda - Largo Banco de Melo, 54 - Telefone 034-792365 - Vagos.

TORNEIROS, precisam-se. Venda por catalogo em part-time. Boas comissões mais prémios. Agora com novos lançamentos. Resposta a este jornal ao n.º 411.

SERRALHEIRO MECÂNICO, precisa-se. Empresa de Construção Civil sediada em Aveiro. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 91 - 3.º - Telefone 034-22909 / 24859 - Aveiro.

COMPUTADOR, Basic Pascal, vende-se. Telefone 034-28585 - Aveiro.

COMPUTADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro.

CAES DE AGUA Portugueses, ninhada, vendem-se. L.O.P. tatuados e vacinados. Canil Daeminium. Telefone 039-813922 - Coimbra.

ELECTRODOMESTICOS vendem-se. Cidel - Telefone 034-25071 - Aveiro.

ESCADAS, FONTENÁRIOS, vendem-se. Arzac - Telefone 034-25095 - Arzac - Aveiro.

FIOS TRICOTAR, vendem-se. Preços especiais revenda. Trico-malha - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro.

VENDEDORES, precisam-se. Boa remuneração. Telefone 034-26115 - Aveiro.

ARMAZÉM com escritório, aluga-se em Aveiro. Imabit - Telefone 034-20497 - Aveiro.

ARMAZÉM / ESCRITÓRIO, aluga-se - Bairro Liceu. Telefone 034-28648 - Aveiro.

ESCRITÓRIOS, precisam-se. Preferência andar. Telefone 034-23432 - Aveiro.

LOJA três chão e escritórios, 1.º andar, com 40 m2, cada, alugam-se. Torre Simon Bolívar. Telefone 034-27390 - Aveiro.

QUARTO aluga-se a homem. Rua do Carril, 64 - 1.º - Telefone 034-25927 - Aveiro.

ALARMES, vendem-se. Dalarães - Telefone 034-22515 - Aveiro.

APARELHAGEM, vende-se barata. Telefone 034-24322 - Aveiro.

APARELHOS Philips Grundig, vendem-se. Al Capone - Ilhavo. Telefone 034-321875 - Ilhavo.

APARELHOS das marcas: Sony, Akai, Pioneer, vendem-se. Al Capone - Ilhavo. Telefone 034-321875 - Ilhavo.

APARELHOS Philips Grundig, vendem-se. Al Capone - Ilhavo. Telefone 034-321875 - Ilhavo.

APARELHOS Philips Grundig, vendem-se. Al Capone - Ilhavo. Telefone 034-321875 - Ilhavo.

APARELHOS Philips Grundig, vendem-se. Al Capone - Ilhavo. Telefone 034-321875 - Ilhavo.

APARELHOS Philips Grundig, vendem-se. Al Capone - Ilhavo. Telefone 034-321875 - Ilhavo.

APARELHOS Philips Grundig, vendem-se. Al Capone - Ilhavo. Telefone 034-321875 - Ilhavo.

APARELHOS Philips Grundig, vendem-se. Al Capone - Ilhavo. Telefone 034-321875 - Ilhavo.

APARELHOS Philips Grundig, vendem-se. Al Capone - Ilhavo. Telefone 034-321875 - Ilhavo.

APARELHOS Philips Grundig, vendem-se. Al Capone - Ilhavo. Telefone 034-321875 - Ilhavo.

APARELHOS Philips Grundig, vendem-se. Al Capone - Ilhavo. Telefone 034-321875 - Ilhavo.

APARELHOS Philips Grundig, vendem-se. Al Capone - Ilhavo. Telefone 034-321875 - Ilhavo.

APARELHOS Philips Grundig, vendem-se. Al Capone - Ilhavo. Telefone 034-321875 - Ilhavo.

COMPUTADOR, Basic Pascal, vende-se. Telefone 034-28585 - Aveiro.

COMPUTADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro.

CAES DE AGUA Portugueses, ninhada, vendem-se. L.O.P. tatuados e vacinados. Canil Daeminium. Telefone 039-813922 - Coimbra.

ELECTRODOMESTICOS vendem-se. Cidel - Telefone 034-25071 - Aveiro.

ESCADAS, FONTENÁRIOS, vendem-se. Arzac - Telefone 034-25095 - Arzac - Aveiro.

FIOS TRICOTAR, vendem-se. Preços especiais revenda. Trico-malha - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro.

VENDEDORES, precisam-se. Boa remuneração. Telefone 034-26115 - Aveiro.

ARMAZÉM com escritório, aluga-se em Aveiro. Imabit - Telefone 034-20497 - Aveiro.

ARMAZÉM / ESCRITÓRIO, aluga-se - Bairro Liceu. Telefone 034-28648 - Aveiro.

ESCRITÓRIOS, precisam-se. Preferência andar. Telefone 034-23432 - Aveiro.

LOJA três chão e escritórios, 1.º andar, com 40 m2, cada, alugam-se. Torre Simon Bolívar. Telefone 034-27390 - Aveiro.

QUARTO aluga-se a homem. Rua do Carril, 64 - 1.º - Telefone 034-25927 - Aveiro.

ALARMES, vendem-se. Dalarães - Telefone 034-22515 - Aveiro.

APARELHAGEM, vende-se barata. Telefone 034-24322 - Aveiro.

APARELHOS Philips Grundig, vendem-se. Al Capone - Ilhavo. Telefone 034-321875 - Ilhavo.

APARELHOS das marcas: Sony, Akai, Pioneer, vendem-se. Al Capone - Ilhavo. Telefone 034-321875 - Ilhavo.

APARELHOS Philips Grundig, vendem-se. Al Capone - Ilhavo. Telefone 034-321875 - Ilhavo.

APARELHOS Philips Grundig, vendem-se. Al Capone - Ilhavo. Telefone 034-321875 - Ilhavo.

APARELHOS Philips Grundig, vendem-se. Al Capone - Ilhavo. Telefone 034-321875 - Ilhavo.

APARELHOS Philips Grundig, vendem-se. Al Capone - Ilhavo. Telefone 034-321875 - Ilhavo.

APARELHOS Philips Grundig, vendem-se. Al Capone - Ilhavo. Telefone 034-321875 - Ilhavo.

APARELHOS Philips Grundig, vendem-se. Al Capone - Ilhavo. Telefone 034-321875 - Ilhavo.

APARELHOS Philips Grundig, vendem-se. Al Capone - Ilhavo. Telefone 034-321875 - Ilhavo.

APARELHOS Philips Grundig, vendem-se. Al Capone - Ilhavo. Telefone 034-321875 - Ilhavo.

APARELHOS Philips Grundig, vendem-se. Al Capone - Ilhavo. Telefone 034-321875 - Ilhavo.

APARELHOS Philips Grundig, vendem-se. Al Capone - Ilhavo. Telefone 034-321875 - Ilhavo.

APARELHOS Philips Grundig, vendem-se. Al Capone - Ilhavo. Telefone 034-321875 - Ilhavo.

ARMAZÉM com escritório, aluga-se em Aveiro. Imabit - Telefone 034-20497 - Aveiro.

ARMAZÉM / ESCRITÓRIO, aluga-se - Bairro Liceu. Telefone 034-28648 - Aveiro.

ESCRITÓRIOS, precisam-se. Preferência andar. Telefone 034-23432 - Aveiro.

LOJA três chão e escritórios, 1.º andar, com 40 m2, cada, alugam-se. Torre Simon Bolívar. Telefone 034-27390 - Aveiro.

QUARTO aluga-se a homem. Rua do Carril, 64 - 1.º - Telefone 034-25927 - Aveiro.

ALARMES, vendem-se. Dalarães - Telefone 034-22515 - Aveiro.

APARELHAGEM, vende-se barata. Telefone 034-24322 - Aveiro.

APARELHOS Philips Grundig, vendem-se. Al Capone - Ilhavo. Telefone 034-321875 - Ilhavo.

APARELHOS das marcas: Sony, Akai, Pioneer, vendem-se. Al Capone - Ilhavo. Telefone 034-321875 - Ilhavo.

APARELHOS Philips Grundig, vendem-se. Al Capone - Ilhavo. Telefone 034-321875 - Ilhavo.

APARELHOS Philips Grundig, vendem-se. Al Capone - Ilhavo. Telefone 034-321875 - Ilhavo.

APARELHOS Philips Grundig, vendem-se. Al Capone - Ilhavo. Telefone 034-321875 - Ilhavo.

APARELHOS Philips Grundig, vendem-se. Al Capone - Ilhavo. Telefone 034-321875 - Ilhavo.

APARELHOS Philips Grundig, vendem-se. Al Capone - Ilhavo. Telefone 034-321875 - Ilhavo.

APARELHOS Philips Grundig, vendem-se. Al Capone - Ilhavo. Telefone 034-321875 - Ilhavo.

APARELHOS Philips Grundig, vendem-se. Al Capone - Ilhavo. Telefone 034-321875 - Ilhavo.

APARELHOS Philips Grundig, vendem-se. Al Capone - Ilhavo. Telefone 034-321875 - Ilhavo.

APARELHOS Philips Grundig, vendem-se. Al Capone - Ilhavo. Telefone 034-321875 - Ilhavo.

APARELHOS Philips Grundig, vendem-se. Al Capone - Ilhavo. Telefone 034-321875 - Ilhavo.

APARELHOS Philips Grundig, vendem-se. Al Capone - Ilhavo. Telefone 034-321875 - Ilhavo.

Escadados

Ensino

VIDEOS vendem-se. Prazo sem juros. Rua Combatentes da Grande Guerra, 69 / 71 - Aveiro.

VITRINE FRIGORIFICA e máquina de cortar fiambre, vendem-se. Telefone 034-25885 - Aveiro.

CHURRASQUEIRA A Salina Visite-a. Aveiro.

CONSTRUÇÃO CIVIL - acabamentos pinturas. Telefone 034-29487 - S. Bernardo - Aveiro.

CONSTRUÇÃO, DIVERSOS. Arzac - Telefone 0

CERTIFICADO

Um — Que a fotocópia apenas a esta certidão está conforme com o original.
Dois — Que foi extraída neste Cartório da escritura exarada de folhas trinta e duas...

CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE

No dia trinta de Janeiro de mil novecentos e oitenta e nove, na cidade do Porto e Quinto Cartório Notarial, perante mim, respectivo notário, Licenciado em Direito, João Marques de Pinho Terrível compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO — Manuel da Cunha Gomes, natural da freguesia de Vilar do Paraíso, concelho de Vila Nova de Gaia, residente na Rua Miguel de Oliveira, n.º 49, da dita freguesia de Vilar do Paraíso, casado sob o regime da comunhão geral de bens com D. Regina Valente de Almeida e Silva Gomes, portador do Bilhete de Identidade número 3201059, de 15 de Junho de 1977...

SEGUNDO — Dr. Manuel Fernando Fernandes Moura, natural da freguesia de Avintes, concelho de Vila Nova de Gaia, casado sob o regime da comunhão de adquiridos com D. Isilda da Silva Ferreira da Rocha, residente na Rua António Oliveira Braga, n.º 93-3.º Esc., na cidade da Maia, portador do Bilhete de Identidade número 1792578, de 3 de Dezembro de 1987...

TERCEIRO — José Tavares da Silva, natural da freguesia de Valbom, concelho de Gondomar, casado sob o regime da comunhão geral de bens com D. Maria Guilhermina da Silva Costa Raimundo Tavares da Silva, residente na Rua Dr. Flávio Toscano, n.º 298, freguesia de Vilar do Paraíso, concelho de Vila Nova de Gaia, portador do Bilhete de Identidade número 1669791, de 21 de Junho de 1982...

QUARTO — Franklin dos Santos Paixão, natural da freguesia de S. Miguel do Mato, concelho de Vouzela, casado sob o regime da comunhão geral de bens com D. Dalila de Jesus Almeida Paixão, residente na Rua do Calvário, n.º 31-1.º Dt., freguesia de Águas Santas, concelho da Maia, portador do Bilhete de Identidade número 1501509, de 29 de Abril de 1981...

QUINTO — Jorge Fernando Faria de Oliveira, natural da freguesia de Vila Nova de Gaia (Santa Marinha), concelho de Vila Nova de Gaia, casado sob o regime da comunhão de adquiridos com D. Eulália Dias Figueiredo de Oliveira, residente na Alameda Conde de Sarmodães, 270/12, em Vila do Nova de Gaia, portador do Bilhete de Identidade número 1930473, de 9 de Junho de 1987...

SEXTO — Alexandre Manuel de Oliveira Lopes Soares, divorciado, natural da freguesia de Santo Ildefonso, desta cidade, residente na Rua Oliveira Lessa, 259-1.º Dt., freguesia de Leça da Palmeira, concelho de Matosinhos, portador do Bilhete de Identidade número 1771340, de 25 de Março de 1985...

SÉTIMO — José Manuel da Silva Gomes, natural da freguesia de Vilar do Paraíso, concelho de Vila Nova de Gaia, casado com D. Julieta Maria Pereira de Resende, sob o regime da comunhão de adquiridos, residente na Rua da Constituição, n.º 2323, 5.º Dt., desta cidade do Porto, portador do Bilhete de Identidade número 1903076, de 17 de Outubro de 1986...

Verifiquei a identidade dos outorgantes por serem do meu conhecimento pessoal. E por todos foi dito:

Que, pela presente escritura, é constituída entre eles, outorgantes, e a representada do primeiro outorgante, uma sociedade anónima, sob a denominação de VIPCASA — ELEMENTOS PARA BANHO, COZINHA E DECORAÇÃO, SA, com sede na Avenida Doutor Lourenço Peixinho, número duzentos e oitenta e quatro, da cidade de Aveiro, com o capital social de VINTE MILHÕES DE ESCUDOS...

Assim o disseram e outorgaram. Adverti os outorgantes de que o registo deste acto deve ser requerido no prazo de noventa dias, a contar de hoje.

Foram-me exibidos e restitui: a) o certificado de admissibilidade, passado pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas, em 18 de Janeiro de 1989, e b) a guia do depósito efectuado na Caixa Geral de Depósitos, com a data de hoje, do montante de seis milhões de escudos, correspondente ao capital realizado.

Foi feita aos outorgantes, em voz alta e na presença simultânea de todos os intervenientes, a leitura desta escritura e a explicação do seu conteúdo, e a prevenção do aumento emolumentar pela requisição do acto para fora das horas regulamentares.

Manuel da Cunha Gomes
Manuel Fernando Fernandes Moura
José Tavares da Silva
Franklin dos Santos Paixão
Jorge Fernando Faria de Oliveira
Alexandre Manuel de Oliveira Lopes Soares
José Manuel da Silva Gomes

O Notário,

João Marques de Pinho Terrível

(Leva o selo branco do Notariado Português)

DOCUMENTO COMPLEMENTAR ELABORADO NOS TERMOS DO ARTIGO 78.º DO CÓDIGO DO NOTARIADO, CONTENDO OS ESTATUTOS DA SOCIEDADE VIPCASA — ELEMENTOS PARA BANHO, COZINHA E DECORAÇÃO, SA.

ESTATUTOS

CAPÍTULO I

Denominação, sede, objecto e duração

Artigo 1.º — 1 — A Sociedade adopta a denominação de VIPCASA — ELEMENTOS PARA BANHO, COZINHA E DECORAÇÃO, SA e tem a sua sede na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, número duzentos e oitenta e quatro, em Aveiro.

2 — O Conselho de Administração pode, sem carecer de deliberação ou consentimento de outros órgãos sociais:

- a) Transferir a sede para qualquer outro local permitido por lei;
b) Criar em qualquer parte do território nacional ou

5.º Cartório Notarial do Porto

Rua dos Caldeireiros, 225-B, 1.º

estrangeiro, agências, delegações, sucursais, filiais, dependências ou qualquer outra forma de representação.
Artigo 2.º — A Sociedade tem por objecto o comércio de materiais de construção, afins e decoração.
Artigo 3.º — A duração da Sociedade é por tempo indeterminado.

CAPÍTULO II

Capital social, acções e obrigações

Artigo 4.º — 1 — O capital social, integralmente subscrito pelos accionistas é de vinte mil contos, estando realizado seis mil contos.

2 — O capital de catorze mil contos apenas subscrito será realizado por uma ou mais vezes no prazo de doze meses, a contar da data da celebração da escritura na ou nas datas que o Conselho de Administração determinar.

3 — A não realização nos termos constantes do número dois deste Artigo quarto obrigará a que sobre as prestações não realizadas incidam os juros de mora calculados à taxa mais elevada praticada à época pela Banca Comercial para as operações passivas.

4 — O accionista que após cento e oitenta dias a contar da notificação para a realização referida no número dois não a realizar, perderá o respectivo direito diferindo-se o mesmo aos demais accionistas, na proporção das acções que tiverem integralmente realizadas.

Artigo 5.º — 1 — O capital social está dividido em vinte mil acções do valor nominal de mil escudos cada.

2 — As acções são ao portador, registadas ou não, ou nominativas, sendo livremente convertíveis a expensas dos accionistas, podendo ser emitidos títulos de uma, cinco, dez, cinquenta, cem, quinhentas e mil acções.

3 — A transmissão das acções nominativas só pode ser efectuada com prévio conhecimento da Sociedade, gozando em qualquer caso os accionistas de direito de preferência na transmissão a favor de não accionistas e na proporção das acções que possuírem.

Não sendo exercido o direito de preferência por qualquer accionista serão as acções relativamente às quais este tinha preferência oferecidas aos restantes accionistas na mesma proporção atrás mencionada.

4 — As limitações previstas nos números anteriores podem ser extintas mediante alteração do contrato nos termos legais.

5 — O número três deste Artigo quinto terá obrigatoriamente que ser transcrito nos títulos das acções.

6 — A presente estipulação de preferência tem eficácia real.

Artigo 6.º — 1 — Precedendo deliberação da Assembleia Geral, para o efeito convocada, poderá a Sociedade emitir obrigações de todas as espécies permitidas por lei, incluindo obrigações convertíveis em acções.

2 — Os accionistas terão sempre preferência na subscrição de quaisquer obrigações emitidas pela Sociedade, na proporção das acções que possuírem.

Artigo 7.º — 1 — O Conselho de Administração, obtido o parecer favorável do Conselho Fiscal, poderá aumentar o capital uma ou mais vezes, até ao montante de cem mil contos.

Artigo 8.º — 1 — Os accionistas gozam do direito de preferência, quer por subscrição das acções derivadas do aumento do capital social, na proporção das que possuírem ao tempo da respectiva deliberação, quer no rateio das novas acções relativamente às quais aquele direito de preferência não tenha sido exercido.

2 — O accionista que não realizar a sua entrada no prazo fixado entra em mora passando a incidir sobre a prestação não realizada juros de mora calculados à taxa mais elevada praticada à época pela Banca Comercial para as operações activas.

3 — O accionista que após cento e oitenta dias a contar da notificação para a realização referida no número dois não a realizar, perderá o respectivo direito diferindo-se o mesmo aos demais accionistas, na proporção das acções que tiverem integralmente realizadas.

Artigo 9.º — 1 — Dentro dos limites legais, poderá a Sociedade adquirir acções e obrigações próprias.

2 — A Sociedade através do seu Conselho de Administração e com o parecer favorável do Conselho Fiscal, poderá livremente associar-se a quaisquer pessoas singulares ou colectivas ou a quaisquer agrupamentos complementares de Empresas, consórcios ou entidades de natureza semelhante e participar na sua Administração e fiscalização, bem como adquirir participações em quaisquer tipos ou espécies de Sociedades, mesmo que de diferente objecto.

3 — A Sociedade poderá gerir carteira de títulos que lhes pertença.

CAPÍTULO III

Órgãos Sociais

Artigo 10.º — São órgãos sociais da Sociedade a Assembleia Geral, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal.

ASSEMBLEIA GERAL

Artigo 11.º — 1 — A Assembleia Geral é constituída por todos os accionistas com direito a voto, correspondendo a cada vinte acções um voto.

2 — A Mesa da Assembleia Geral é constituída por um Presidente e dois Secretários, que podem ser ou não accionistas.

3 — A participação dos accionistas na Assembleia Geral depende do registo se as acções forem registadas, ou do seu depósito se o não forem em seu nome e até quinze dias antes da reunião.

4 — O depósito das acções para efeito do disposto no número anterior deverá ser feito na Sociedade ou numa instituição bancária, devendo neste caso o accionista comprovar o depósito perante a Sociedade até quinze dias antes da data da reunião.

5 — Qualquer accionista poderá fazer-se representar na Assembleia Geral por outro accionista, por seu cônjuge, descendente ou ascendente, através de uma carta dirigida ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral e com a assinatura reconhecida.

Artigo 12.º — Salvo disposição em contrário, as deliberações sociais são tomadas por maioria simples dos votos emitidos na Assembleia Geral.

Artigo 13.º — 1 — A Assembleia Geral Anual reunirá até ao dia trinta e um de Março de cada ano para deliberar sobre as matérias que são da sua competência.

2 — A Assembleia Geral reunirá ainda:

- a) Quando o Presidente do Conselho de Administração ou o Conselho Fiscal o julgarem conveniente;
b) Quando accionistas que reúnam as condições previstas na lei a requerirem ao Presidente da Assembleia Geral e com indicação concreta dos assuntos a incluir na Ordem do Dia e justificação precisa da reunião.

3 — Em primeira convocação, salvo disposição legal imperativa em contrário, a Assembleia Geral só poderá funcionar e deliberar quando nela estejam presentes ou representados accionistas detentores de pelo menos cinquenta por cento do total das acções, excluídas as que pertencem à própria Sociedade.

4 — Salvo disposição legal em contrário, caso a Assembleia Geral não se possa reunir na data da primeira convocatória por falta de representação do Capital Social reunirá em segunda convocatória devendo entre as duas datas mediar pelo menos quinze dias.

5 — Em segunda convocação, a Assembleia Geral funcionará e deliberará seja qual for o número de accionistas presentes ou representados e o quantitativo de capital a que

as respectivas acções correspondam.
6 — Compete à Assembleia Geral eleger os membros da Mesa os quais se consideram empossados logo que eleitos.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Artigo 14.º — 1 — O Conselho de Administração é composto por três ou cinco membros accionistas ou não, eleitos pela Assembleia Geral.

2 — A Assembleia Geral escolherá de entre os eleitos o Presidente do Conselho de Administração.

3 — Ao Presidente, que terá voto de qualidade, cabe convocar e dirigir as reuniões do Conselho de Administração.

Artigo 15.º — 1 — Ao Conselho de Administração compete o exercício de todos os poderes de direcção, gestão e representação da Sociedade que por lei ou pelo presente contrato lhe forem conferidos, nomeadamente:

- a) Executar e fazer cumprir os preceitos legais e contratuais e as deliberações da Assembleia Geral;
b) Adquirir, alienar e/ou onerar quaisquer direitos ou bens móveis, nomeadamente viaturas;
c) Adquirir, alienar e/ou onerar quaisquer bens imóveis;
d) Praticar todos os actos e celebrar todos os contratos necessários à gestão da Sociedade, nomeadamente emissão de letras, livranças, cheques, extractos de facturas;
e) Abrir, encerrar ou trespassar estabelecimentos ou partes dos mesmos;
f) Adquirir participações noutras Sociedades, com o mesmo objecto ou não, e participar em agrupamentos complementares de Empresas ou consórcios;
g) Aplicar os fundos disponíveis da Sociedade de acordo com os interesses desta;
h) Financiar e prestar garantias a Sociedades em cujo capital social tenha de algum modo participação;
i) Elaborar propostas de alteração do contrato social, de fusão, cisão, transformação e dissolução da Sociedade;
j) Representar a Sociedade em juízo e fora dele, confessando, desistindo e transigindo em quaisquer processos e aceitar arbitragens para a resolução de quaisquer conflitos;
l) Nomear mandatários ou procuradores para a prática de determinados actos ou categoria de actos.

2 — O Conselho de Administração estabelecerá as regras do seu funcionamento.

3 — Dentro dos limites da lei, o Conselho de Administração pode, por simples acta, encarregar especialmente um ou alguns administradores da prática de certos actos ou matérias da Administração.

Artigo 16.º — 1 — A Sociedade obriga-se:

- a) Pela assinatura conjunta de dois Administradores;
b) Pela assinatura de um Administrador e de um mandatário com poderes bastantes para o efeito.

2 — Para actos de mero expediente, basta a intervenção de qualquer Administrador.

CONSELHO FISCAL

Artigo 17.º — 1 — A fiscalização da Sociedade compete a um Conselho Fiscal, composto por três membros efectivos e um suplente, accionistas ou não, os quais, entre si, designarão o Presidente.

2 — Um dos membros efectivos do Conselho Fiscal e o membro suplente serão Revisores Oficiais de Contas ou uma Sociedade Revisora de Contas.

CAPÍTULO IV

Disposições Comuns

Artigo 18.º — 1 — Os membros da Mesa da Assembleia Geral, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal,

são eleitos simultaneamente pela Assembleia Geral e por um período de três anos, sendo reelegíveis uma ou mais vezes.

2 — Terminado o prazo dos respectivos mandatos, os membros dos Órgãos Sociais manter-se-ão em exercício até à sua efectiva substituição.

3 — A Assembleia Geral nomeará uma comissão de vencimentos composta por três membros, eleita trienalmente, que fixará anualmente as remunerações dos Órgãos Sociais.

4 — A Assembleia Geral poderá deliberar que, além das remunerações certas fixadas pela Comissão de Vencimentos, seja atribuída aos Administradores, também a título de remuneração, uma percentagem dos lucros do exercício não superior a dez por cento sendo o respectivo montante distribuído entre eles na proporção que a mesma Assembleia Geral determinar.

CAPÍTULO V

Dos Exercícios Sociais e Aplicações de Resultados

Artigo 19.º — O ano social coincide com o ano civil.

Artigo 20.º — Os lucros líquidos de cada exercício terão a seguinte aplicação, conforme deliberação da Assembleia Geral:

- 1) Formação ou Reintegração do Fundo de Reserva Legal.
2) Constituição ou reforço de quaisquer fundos ou reservas do interesse da sociedade em montante nunca superior a setenta por cento dos lucros líquidos após deduzido o Fundo de Reserva Legal se assim for deliberado.
3) O remanescente será distribuído da seguinte forma:
a) Até dez por cento para remuneração dos membros do Conselho de Administração nos termos do número quatro do Artigo décimo oitavo.
b) O restante pelos accionistas a títulos de dividendos.

Artigo 21.º — Desde já ficam nomeados para o triénio de mil novecentos e oitenta e nove/mil novecentos e oitenta e um, os componentes dos órgãos sociais da Sociedade:

- a) Assembleia Geral — Dr. Paulo Henriques Batista Patrício, Presidente; José Tavares da Silva, Secretário e Franklin dos Santos Paixão, Secretário.
b) Conselho de Administração — José Manuel da Silva Gomes, Presidente; Dr. Manuel Fernando Fernandes Moura, Vogal e Jorge Fernando Faria de Oliveira, Vogal.
c) Conselho Fiscal — Eng.º Aureliano Capelo Veloso, Presidente; Dr. António Manuel Gonçalves Monteiro, Vogal; Dr. António Augusto dos Santos Carvalho, Revisor Oficial de Contas e Dr. Agostinho Nunes de Pinho, Revisor Oficial de Contas Suplente.
d) Comissão de Vencimentos — José Manuel da Silva Gomes, Dr. Paulo Henriques Batista Patrício e Eng.º Aureliano Capelo Veloso.

Artigo 22.º — Qualquer litígio que venha a ocorrer entre os accionistas e a Sociedade, ou entre os accionistas, será sujeito a um Tribunal arbitral a constituir nos termos do Decreto-Lei duzentos e quarenta e três/oitenta e quatro, de dezassete de Julho.

Porto, trinta de Janeiro de mil novecentos e oitenta e nove.

Manuel da Cunha Gomes
Manuel Fernando Fernandes Moura
José Tavares da Silva
Franklin dos Santos Paixão
Jorge Fernando Faria de Oliveira
Alexandre Manuel de Oliveira Lopes Soares
José Manuel da Silva Gomes

O Notário,

João Marques de Pinho Terrível

(Leva o selo branco do Notariado Português)

(Diário de Aveiro, N.º 1106, de 20-2-89)

PROGRAMAS EUROPEUS DE TV VIA SATÉLITE. Includes satellite image, channel lists for SATÉLITE ASTRA, SKY CHANNEL, SKY NEWS, SATÉLITE EUTELSAT F4, EUROSPORT, TV 5, GALAVISION, and THE CHILDREN'S CHANNEL. Also includes contact info for POLIELECTRONICA.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu geralmente muito nublado. Vento fraco ou moderado de sul rodando para norte para o fim do dia. Períodos de chuva em especial nas regiões do norte e centro. Nebulosa ou nevoeiro matinal. Pequena subida da temperatura mínima.

PARA AMANHÃ — Períodos de céu muito nublado. Vento nordeste fraco ou moderado. Aguaceiros durante a madrugada e manhã.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (17/2) — Viana do Castelo (22/6) — Vila Real (18/5) — Porto (21/10) — Penhas Douradas (14/7) — Coimbra (23/9) — Cabo Carvoeiro (21/12) — Castelo Branco (19/9) — Portalegre (21/14) — Lisboa (19/10) — Évora (20/12) — Beja (21/9) — Faro (20/12) — Sagres (20/10) — Ponta Delgada (16/13) — Funchal (19/15).

SOL — Nascimento às 07h21. Ocaso às 18h15.

LUA — Lua Cheia. Quarto Minguante às 20 horas e 8 minutos do dia 28 de Fevereiro.

MARÉS —

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 02h53 e 15h11.
Baixa-Mar às 09h00 e 21h02.

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 03h19 e 15h37.
Baixa-Mar às 09h02 e 21h06.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23448) — «Os Anjinhos». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30. **ESTÚDIO OITA (29249)** — «Corpos Escalantes», de Zalman Dyson, com Sheryllyn Senn e Richard Dyson. Para Maiores de 16 anos. Às 15.30, 18 e 21.30. **Estúdio 2002 (21152)** — «Barfly — Amor Marginal». Para Maiores de 16 anos. Às 16 e 21.45.

ÁGUEDA — S. Pedro (622837) — Encerrado.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «O Passageiro da Lua». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Saúde, Rua de S. Sebastião, 104 (22569).

ÁGUEDA — Vidal (622303).

ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).

ANADIA — Júlio Maia (52924).

AROUCÁ — Santo António (94245).

CASTELO DE PAIVA — Central (65310).

EIXO — Aristides Figueiredo (93118).

ESPINHO — Higiene (720320).

ESTARREJA — Campos (43794).

GAFANHA DA NAZARÉ — Branco (361576).

ÍLHAVO — Santos (322930).

LOUROSA — Lima (7643983).

LUSO — Lucília Ruivo (93108).

MEALHADA — Miranda, Suc. (22166).

MURTOSA — Júlio Baptista (46259).

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Falcão (62018).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550).

OVAR — Carmindo Lamy.

SANGALHOS — São José (741123).

SANTA MARIA DA FEIRA — Sousa (33295).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Lamar (22232).

VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

VÁLEGA — Resende (53073).

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Santa Maria da Feira e Talhada (Sever do Vouga).

AMANHÃ

Cacia, Estarreja, Pampilhosa e S. João da Madeira.

BIBLIOTECAS

Águeda (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.

Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 17/02/89

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	150\$376	150\$978	África do Sul (Rand)	51\$00	57\$00
Marco (Alem.)	81\$913	82\$241	Alemanha Ocidental (Marco)	81\$05	82\$05
Franco (Fr.)	24\$043	24\$139	Austria (Xelim)	11\$50	11\$65
Libra (Ingl.)	267\$292	268\$364	Bélgica (Franco)	3\$671	3\$920
Peseta (Esp.)	1\$3166	1\$3218	Brasil (Cruzado)	—	—
ECU (CEE)	170\$902	171\$586	Canadá (Dólar)	126\$00	128\$00
Lira (Itália)	0\$11195	0\$11239	Dinamarca (Coroa)	20\$85	21\$15
Florim (Hol.)	72\$576	72\$866	Espanha (Peseta)	1\$280	1\$340
Franco (Bél.)	3\$9094	3\$9250	E.U.A. (Dólar)	149\$50	152\$00
Franco (Suíça)	96\$457	96\$843	Finlândia (Makka)	34\$95	35\$45
Iéne (Japão)	1\$1960	1\$2008	França (Franco)	23\$85	24\$40
Coroa (Suécia)	23\$926	24\$022	Holanda (Florim)	71\$85	72\$85
Coroa (Nor.)	22\$542	22\$632	Irlanda (Libra)	217\$50	221\$00
Coroa (Dinam.)	21\$055	21\$139	Itália (Lira)	0\$101	0\$116
Lib. (Ir.)	218\$458	219\$334	Japão (Iéne)	1\$145	1\$200
Dracma (Grécia)	0\$97939	0\$98331	Noruega (Coroa)	22\$35	22\$70
Dólar (Canadá)	126\$478	126\$984	Reino Unido (Libra)	265\$50	269\$00
Xelim (Austria)	11\$642	11\$688	Suécia (Coroa)	23\$75	24\$15
Makka (Finl.)	35\$233	35\$375	Suíça (Franco)	95\$60	97\$00
Rand (Áfr. Sul)	60\$672	60\$916	Venezuela (Bolivar)	3\$475	4\$275

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 9 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

TELEFONES ÚTEIS

AVEIRO

Administração Regional de Saúde	28820/28870
Biblioteca Municipal	24081
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333/25122
Câmara Municipal	24081/23231
Caminhos-de-Ferros	24485/24864
Capitania do Porto de Aveiro	23657/29648
Correios e Telecomunicações de Portugal	27010/23151
Delegação Escolar	24895
«Diário de Aveiro» — Publicidade	24601
Redacção	20627/28177/24011
Electricidade de Portugal — EDP	20320
Governo Civil de Aveiro	23061/28403
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
Hospital	22133/28658
IANT	22838
Lota	24547/27019
PSP	22022
Policia Judiciária	20803
Posto de Enfermagem	27571
Posto Médico de Aveiro	29660
Serviços Municipalizados	22631/23055
Serviço Nocturno (Água e Saneamento)	22631
Transportes Colectivos	23636
Serviço Nacional de Emprego	25035/24009
Táxis — Estação	22943
Av.ª Lourenço Peixinho	23766
Turismo	23680
Universidade de Aveiro	25085/26511/26574

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	622501
Câmara Municipal	601413
Caminhos-de-Ferro	622343
CTT	622111
Delegação do «Diário de Aveiro»	623880

MUSEUS



Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.

Águeda (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro) — Das 15 às 18 horas. Às terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos restantes dias.

Ílhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.

(Museu da Vista Alegre) — Das 8 às 13 e das 14 às 18 horas. De segunda a sexta-feira.

Ovar (Museu de Arte Sacra) — Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Encerra às sextas-feiras.

Arouca (Museu de Arte Sacra) — Das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras.

Electricidade de Portugal — EDP	623557
GNR	622417
Hospital	622074
Serviços Municipalizados (Avarias)	622229
Turismo	623412

ESPINHO

Aeródromo de Espinho	722060
Bombeiros Voluntários	720005
Câmara Municipal	720020/722108
Casino Solverde	720238/723628
GNR	720035
Hospital	721141/720327
Lota	721149
Parque de Campismo	720698
PSP	720038
Serviços Municipalizados (Avarias)	720367/720323
Táxi — Elisio	722099
Turismo	720911

OLIVEIRA DE AZEMÉIS

Bombeiros Voluntários	62122
Câmara Municipal	62077/63433
Caminhos-de-Ferro	62548
CTT	62501
Electricidade de Portugal — EDP	64151/2
Hospital	62133/4/6
Serviços Municipalizados (Avarias)	62762/63062
Turismo	64694/64463

OVAR

Bombeiros Voluntários	52122
Câmara Municipal	52003/4/7
Caminhos-de-Ferro	52356/52478
CTT	52555
Electricidade de Portugal — EDP	52047/8
GNR	52629
Hospital	52113/4/5/6
PSP	52999
Serviços Municipalizados (Avarias)	52905
Turismo	52215

SÃO JOÃO DA MADEIRA

Bombeiros Voluntários	23122
Câmara Municipal	22001/2/3/4
Caminhos-de-Ferro	22877
CTT	22111/2
Electricidade de Portugal — EDP	27017/8/9
GNR	23311
Hospital	22133/4/6
PSP	22022
Pavilhão de Desportos	22585
Serviços Municipalizados (Avarias)	22427/23540

SANTA MARIA DA FEIRA

Bombeiros Voluntários	32122/32157
Câmara Municipal	32611/32623
Caminhos-de-Ferro	32436
CTT	32111/32195
Direcção Escolar	33084
Electricidade de Portugal — EDP	32523/32542
GNR	32451
PSP	32022
Serviços Municipalizados (Avarias)	32535



SEMPRE USE O CINTO

VAMOS & VIVOS

TELEVISÃO

HOJE

RTP-1

09.00 — Abertura e Bom Dia
10.00 — Às Dez
12.15 — Brega e Chique



13.00 — Jornal da Tarde
13.27 — Bolsa Dia-a-Dia
13.30 — O Império de Carson
14.15 — Um Amigo Especial
14.40 — O Cavalo
15.05 — Programa Musical
16.05 — Animais de África
16.35 — Ponto Por Ponto
17.30 — Brinca Brincando
18.20 — Lugar de Encontro
19.30 — Telejornal
20.00 — Bolsa Dia-a-Dia
20.05 — O Tempo
20.08 — Falar Português
20.12 — Boletim Agrário do Ministério da Agricultura
20.20 — Passerelle
20.55 — Shaka, Zulu
22.44 — A Grande Aventura
23.30 — 24 horas
00.05 — Remate

RTP-2

15.00 — Abertura e Futebol — Campeonato do Mundo de Júniores — Portugal-Nigéria
16.45 — Andebol — Campeonato do Mundo
19.30 — Music Box Especial
20.25 — Clássicos da TV
21.00 — Jornal das Nove
21.30 — Maude
21.55 — Conta Corrente
22.20 — Festival Internacional de Teatro de Lisboa

AMANHÃ

RTP-1

09.00 — Abertura e Bom Dia
10.00 — Às Dez
12.15 — Brega e Chique
13.00 — Jornal da Tarde
13.27 — Bolsa Dia a Dia
13.30 — Dallas
14.15 — Os Super Gatos
14.40 — Que Profissão
15.05 — Programa Musical
16.05 — Animais de África



16.35 — Ponto por Ponto
17.30 — Brinca Brincando
18.20 — Lugar de Encontro
19.30 — Telejornal
20.00 — Bolsa Dia a Dia
20.05 — O Tempo
20.08 — Falar Português
20.12 — Boletim Agrário do Ministério da Agricultura
20.20 — Passerelle
21.00 — Modelo e Detective
21.55 — Primeira Página
22.55 — Os Prémios Nobel
23.30 — 24 Horas
24.00 — Remate

RTP-2

15.00 — Abertura e Desenhos Animados
15.15 — Andebol — Campeonato do Mundo
17.45 — Sinhá Moça
18.20 — Music Box
19.20 — Music Box
20.10 — Clássicos da TV
21.00 — Jornal das Nove
21.35 — Maude
22.00 — Cinemadois

Última página

Ruiu uma praça

de toiros na Colômbia

— 7 mortos e mais de 200 feridos

Pelo menos sete pessoas morreram e mais de 200 ficaram feridas quando uma praça de toiros com mais de três mil espectadores ruiu sábado em Honda, 150 quilómetros a oeste de Bogotá.

O presidente da Câmara de Honda, David Hiuts, disse que o balanço oficial sobre o número exacto de vítimas será divulgado assim que for retomado o controlo da situação.

A polícia confirmou a morte de quatro pessoas, mas fontes não oficiais disseram que os mortos se elevam a pelo menos sete.

A praça de toiros tinha capacidade para 2.500 pessoas, e quando ruiu suportava o peso de 3.200 espectadores, pelo que as autoridades pensam que o excesso de gente foi a causa do sucedido.

O recinto tinha sido inaugurado há dois dias para um espectáculo de homenagem ao toureiro colombiano Pepe Caceres, falecido em 1987.

Segundo testemunhas, a praça ruiu

às 17.50 horas locais (22.50 horas em Lisboa), «como um baralho de cartas, numa fracção de segundos».

Emissores locais relataram que depois da tragédia, viam-se cavalos e toiros de lide a correr no meio de mortos e feridos e dos espectadores que tentavam abandonar o local.

O presidente da Câmara de Honda impôs o recolher obrigatório e convocou o Gabinete de Crise do Município.

O que é preciso para ter êxito na vida e alcançar o topo nos Estados Unidos

Para se atingir os escalões mais bem pagos na hierarquia empresarial norte-americana é necessário trabalhar arduamente, pôr o trabalho acima da família e planear cuidadosamente uma carreira.

Esta, pelo menos, a conclusão de Lester Korn, um especialista na descoberta de gestores especialmente talentosos.

Também são factores que contribuem para o êxito profissional ser de raça branca, homem, protestante e republicano, sobretudo quando se é licenciado em gestão de empresas ou em marketing.

Lester Korn, que dirige a maior agência de colocação de gestores, escreveu agora um livro — «The Success Profile» — em que fala dos homens que nos Estados Unidos atingiram o topo e descreve os factores que mais contribuíram para isso.

O gestor norte-americano bem sucedido tem em média 51 anos e ganha 235.000 dólares (35.000 contos) por ano, mas sacrifica tudo o resto, incluindo a família, a esse objectivo.

Dedicar todo o seu tempo e energia à empresa é essencial para quem ambicionar

atingir o topo. O estudo de Korn revela que o gestor mais bem pago trabalha 56 horas por semana no seu gabinete e além disso gasta anualmente 49 dias por ano a viajar por conta da companhia.

Quem não estiver disposto a esse esforço poderá, mesmo assim, atingir um escalão salarial de 70.000 a 100.000 dólares por ano mas nunca chegará ao topo da carreira de gestor.

A situação familiar não é idêntica quer se trate de homens ou de mulheres a desempenhar esses cargos. Noventa e quatro por cento dos gestores masculinos são casados ao passo que das 300 mulheres que atingiram o topo apenas 46 por cento tem família.

O homem de sucesso tem de ter uma família muito especial capaz de aceitar o seu horário de trabalho. Korn cita o caso de um gestor cujos filhos acordam às seis da manhã de propósito para estarem alguns minutos com o pai enquanto ele toma apressadamente o pequeno-almoço, pois essa é a única altura do dia em que toda a família pode estar junta.

Korn cita outro gestor que, ao perguntarem-lhe o que faria com a família se ela não aceitasse o seu ritmo de trabalho, respondeu: «via-me livre dela rapidamente».

Em Peniche

Guarda Fiscal procura 270 caixas de tabaco

Decorrem, em Peniche, várias acções operacionais, em terra e mar, tendentes a recuperar as 270 caixas de tabaco, lançadas à água pela traineira «Primorosa», numa tentativa de evitar um flagrante delito.

Esta acção desorde desde a semana passada, altura em que forças da Guarda Fmscal de Peniche, actuando em meios navais, detectaram, perseguiram e apreenderam a traineira «Primorosa», registada no porto de Peniche.

Esta traineira, qo aperceber-se da aproximação dos forças da Guarda Fiscal, encetou uma fuga na direcção Norte, lançando parte da carga que transportava ao mar.

Durante a perseguição foram recolhidas 30 caixas de tabaco, com 500 maços cada uma, das 300 caixas que a referida traineira transportava.

O valor do carregamento de tabaco, em venda pública, seria da ordem dos 30 mil contos.

China vai construir lixeira nuclear

A China está a estudar a construção da sua primeira lixeira nuclear como preparação para o arranque das suas primeiras centrais nucleares — foi ontem anunciado em Pequim.

As duas primeiras lixeiras deverão ser construídas na província de Zhejiang, na Costa Oriental, onde uma central nuclear com uma potência de 300 megawatts deverá começar a funcionar no próximo ano, e na zona noroeste do país, onde se efectuam os testes das armas nucleares.

A informação foi divulgada pelo jornal «China Daily», que cita Pan Ziqizang, director do Departamento de Segurança da Empresa Estatal Nuclear. De acordo com a mesma fonte, até agora os resíduos nucleares produzidos na China têm sido colocados em armazéns subterrâneos de cimento que

apenas oferecem protecção segura por um período de 10 anos.

A empresa tenciona transferir os resíduos nucleares para as novas lixeiras, que utilizam contentores de aço enterrados no solo a uma profundidade entre 5 e 30 metros.

Até agora a maior parte do lixo nuclear tem sido produzido pelo aparelho militar chinês, mas nos últimos anos tem sido cada vez maior a quantidade de resíduos nucleares provenientes de laboratórios científicos, hospitais e indústrias não militares.

O jornal decidiu-se nos últimos anos pelo recurso à energia nuclear como forma de ultrapassar os problemas de escassez de carvão, que têm impedido o desenvolvimento económico do país.

Tanto quanto se sabe, a China nunca sofreu qualquer desastre nuclear de importância.

Um milhão de portugueses têm úlceras

Mais de um milhão de portugueses em idade produtiva sofre de úlceras, afirmou, em Lisboa, Cunha Sanguineo, director clínico do Hospital da Força Aérea.

Cunha Sanguineo, que é também assistente da Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa, falava durante uma mesa-redonda sobre «Citoprotecção», uma nova técnica para o tratamento das úlceras.

O especialista referiu que o número de homens afectados por úlceras duodenais é duas vezes superior ao número de mulheres.

«As mulheres portuguesas estão, no entanto, a conhecer um aumento deste tipo de afecções, devido a factores ambientais, «stress», tabaco e outras alterações no estilo de vida», afirmou.

O médico Cunha Sanguineo referiu que, actualmente, existem tratamentos rápidos e fáceis para as úlceras, que evitam a intervenção cirúrgica.

Disse, ainda, que em Portugal «a taxa de óbitos é felizmente baixa».

PELO MUNDO

PRÉMIO PARA QUEM CIVILIZAR KHOMEINI...

O magnata britânico da Imprensa Robert Maxwell ofereceu 6 milhões de libras (perto de 1,6 milhões de contos) a quem conseguir «civilizar» o Ayatollah Khomeini — anunciou ontem um dos jornais do seu grupo. O semanário «People» acrescentou que o dinheiro será pago a quem conseguir levar o líder iraniano a afastar-se dos «caminhos do mal», persuadindo-o a recitar o sexto e o nono mandamentos cristãos: «Não matarás» e «Não levantarás falsos testemunhos». A oferta de Maxwell equivale ao dobro da soma oferecida por Khomeini a quem matar o escritor britânico Samuel Rushdie, autor dos «Versos Satânicos».

AVIÃO AMERICANO DESPENHOU-SE NA MALÁSIA

Um avião de carga da companhia norte-americana Flying Tiger despenhou-se ontem nos arredores da capital da Malásia, Kuala Lumpur, matando as quatro pessoas que seguiam a bordo. O Boeing 747, procedente de Singapura, preparava-se para aterrar no Aeroporto Internacional de Subang quando desapareceu dos radares da torre de controlo, disseram fontes da Aeronáutica Civil. Pouco depois, uma avioneta que voava a cerca de 15 quilómetros do aeroporto avistou o avião sinistrado, alertando a torre de controlo. Um porta-voz da Embaixada dos Estados Unidos em Kuala Lumpur confirmou que as vítimas são de nacionalidade norte-americana e disse que os seus corpos já tinham sido retirados dos destroços do aparelho.

TRÊS SUSPEITOS DE ESPIONAGEM PRESOS EM ITÁLIA

Três pessoas foram presas por suspeita de espionagem em Itália, informou sábado a agência noticiosa Ansa. Segundo a agência, dois dos suspeitos foram presos por espionagem numa das principais bases navais italianas e a terceira pessoa foi presa na cidade de Trieste, na posse de planos de equipamento electrónico militar. Não foram dados mais pormenores, acrescentou a Ansa. O Quartel-General da Polícia Paramilitar «Carabinieri» em Roma não quis comentar o sucedido e o promotor público que está a tratar do caso recusou-se a discuti-lo.

REMODELAÇÃO GOVERNAMENTAL NO AFGANISTÃO

O Governo afgão procedeu sábado a uma remodelação ministerial substituindo seis ministros e criando quatro novos Ministérios, anunciou a rádio oficial Kabul. A notícia da rádio não adiantou as razões para a remodelação nem forneceu mais pormenores. Segundo exilados afgãos em Islamabad, a remodelação parece ter por finalidade um reforço do poder do Governo e do Partido Democrático do Povo (PDPA), de Najibullah, que tem vários membros que não pertencem ao Partido, incluindo o Primeiro-Ministro Mohammad Hassan Shardq. Pelo menos seis dos 10 novos ministros são membros do Comité Central do PDPA que foram substituídos outros que não pertenciam ao Partido Democrático do Povo.

IRLANDESES DESENVOLVEM NOVO TIPO DE COMBUSTÍVEL

Cientistas irlandeses desenvolveram um novo tipo de combustível denominado «Clearburn» que reduz em 80 por cento a poluição do ambiente. Segundo os resultados obtidos pelos investigadores, o custo do novo combustível será 20 por cento mais barato do que os actuais. Os Governos da Noruega, Estados Unidos, Grã-Bretanha e República da Irlanda mostraram já interesse no «Clearburn», como forma de evitar a crescente contaminação da atmosfera que afecta a terra. Várias empresas petrolíferas também manifestaram a sua intenção em produzir o novo combustível, que desde há dois anos está ao dispor dos automobilistas, ainda que de forma limitada, na Irlanda e no Ulster.